ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 65
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1909
REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Viação-ferrea

Rio, 20

O dr. Affonso Penna, depois de inaugurar o trecho da estrada de ferro que liga o Estado de S. Paulo ao do Rio Grande do Sul, embarcará em Paranaguá a bordo do cruzador *Barroso*, para assistir ás manobras da esquadra brasileira na *Ilha Grande*, regressando depois ao Rio.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, embarcará no *destroyer Pará*, indo até Santos onde tomará o cruzador *Andrada* que o conduzirá a Paranaguá.

O desfalque na imprensa nacional

Rio, 20

A commissão incumbida de inspeccionar a escripturação do thesoureiro da Imprensa nacional, Armando Vidal, e de balancear os haveres existentes no cofre entregou hoje ao dr. David Campista, o relatorio pormenorizado das suas pesquizas. A commissão opina que a somma do desfalque praticado por Armando Vidal se eleva a 398 contos de reis.

Dr. Felix Bocayuva

Rio, 20

Os redactores do *Paiz* offereceram ao seu antigo companheiro dr. Felix Bocayuva lauto almoço, a que compareceu o pae do festejado, sr. Quintino Bocayuva.

O tabellião Tapinambá

Rio, 20

A Tribuna de hoje, fazendo completa reportagem a respeito da fuga do tabellião Andronico Tupinambá, refere ter elle dado grandes prejuizos não só aos clientes como ao thesouro. Rememorando os factos, diz *A Tribuna* que o criminoso embarcou daqui em julho para Santos, donde fugiu para a Europa. Andronico está actualmente na Suissa.

Dr. Coelho Barretto

Rio, 20

Falleceu na madrugada de hoje o dr. Coelho Barretto, lente do Gymnasio nacional e pae do jornalista Paulo Barretto, (João do Rio), redactor da *Gazeta de Noticias*.

Incendio em Alagôas

Rio, 20

Telegrammas de Maceió referem que um grande incendio destruiu a ponte das capatazias da alfandega. O fogo devorou todo o algodão e assucar em deposito.

Incendio

Rio, 20

Pela madrugada violento incendio destruiu em Cascadura uma pharmacia, um hotel e uma casa de armarinhos.

A reforma dos correios

Rio, 20

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, começou já a trabalhar na elaboração da reforma dos correios.

Suicidios

Rio, 20

Cresce assombrosamente o numero dos suicidios havidos este mez nesta capital.

Ainda hontem, registaram-se mais dois, o de Jovino Teixeira, trabalhador rural, e o de um guarda civil de nome João da Silva Oliveira.

A imprensa commenta a propagação da mania.

Fallecimento

Rio, 20

Falleceu a senhorita Adelaide Brasil, filha do dr. Moura Brasil, conhecido clinico nesta capital.

Cambio

Rio, 20

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

Candidatura presidencial

S. Paulo, 20

A *Platéa* diz que o dr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo, se compromettteu em Lorena com o dr. Affonso Penna a apoiar a candidatura do dr David Campista á presidencia da republica.

EXTERIOR

A greve

Paris, 20

A greve dos empregados dos correios e telegraphistas continúa.

O governo procura normalizar o serviço, afim de obstar os prejuizos ao commercio, cujas transacções são paralysadas.

Foram presos os presidentes, secretarios e thesoureiros das sociedades compromettidas na greve.

Os nossos couraçados

Londres, 20

A legação do Brasil, nesta cidade, desmentiu, formalmente, o boato de que se tenham entabolado entre o governo brasileiro e o governo inglez negociações concernentes á venda dos couraçados brasileiros em construcção nos estaleiros de New Castle.

A guerra

Roma, 20

O ministro da Servia acreditado junto ao governo italiano, sendo intervistado por um jornalista acerca da actual situação dos Balkans, affirma que a presença dos 400.000 homens que a Austria juntou nas fronteiras constituem uma provocação injustificavel, que a Servia não pode soffrer sem represalia.

A questão oriental

Vienna, 20

Foram chamados ás armas pelo governo 35.000 reservistas.

Berlim, 20

A Servia não renunciará as suas pretenções de compensação territorial senão obrigada pelas potencias.

As propostas apresentadas pela Russia á Austria aggravaram muito a situação. Os preparativos da Austria demonstram a sua resolução.

A guerra

Berlim, 20

A Austria continúa a concentrar as forças na fronteira da Servia, onde já estão accumulados 200 mil soldados.

O presidente do Chile

Santiago, 20

Partirá brevemente em visita ás provincias do norte o presidente da Republica acompanhado dos ministros da guerra e das obras publicas.

O ministro brasileiro no Chile

Santiago, 20

O ministro brasileiro dr. Gomes Ferreira será recebido na quinta-feira pelo presidente Montt, que lhe offerecerá um banquete no palacio do ministro do exterior.

Attentado supposto

Buenos-Aires, 20

Os jornaes mettem a ridiculo o supposto attentado contra o governador da provincia de S. Juan.

Tudo se resumiu numa farça preparada para justificar as perseguições politicas.

A revolução na Argentina

Buenos Aires, 20

La Nacion em longo artigo em que analysa o acto do governo mandando desarmar a força policial de Cordoba, diz que o dr. Figueirôa Alcorta, consentindo o estado de guerra em outras provincias em que germinam forças dissolventes e se preparam commoções analogas ás de Cordoba, parece querer obstinada ou ineptamente incendiar o paiz, preparando o combustivel para a fogueira.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO: — *Uma entrevista real. — Os reis de Portugal e Hespanha passam dois dias juntos no solar da casa de Bragança, em Villa Viçosa. — Do que tratariam? D'amor? De politica? A Hespanha augmenta a guarnição militar da fronteira de Portugal. — Inauguração do parlamento portuguez — O rei é acclamado nas ruas. — O discurso da corôa. — Um rei que quer governar bem e politicos que governam mal. — Morte do duque de Loulé. — Quem era este fidalgo. — Quem foi seu pae. — O actor Taborda morreu! — Divagação a proposito de coisas de theatro. — Dois grandes actores portuguezes.*

Dias antes do Carnaval apparecer, immensamente sujo e pelintra nas ruas de Lisbôa (fazendo allusões abominaveis, em mascaradas mais abominaveis ainda, ao regicidio — como se essa tragedia fosse um acto para excitar a galhofa torpe da rua) o rei de Portugal, acompanhado de sua mãe, a rainha d. Amelia, e de alguns dignitarios do paço real, partiu para o solar da casa de Bragança, em Villa Viçosa. Esta viagem excitou fortemente as curiosidades politicas e os commentarios da imprensa, pois que se prendia a um facto já ha muito tempo annunciado. Ha mezes, o conde de la Union, secretario particular do rei da Hespanha, viéra a Lisbôa conferenciar com o monarcha portuguez — e desde logo ficara combinado que d. Affonso XIII e d. Manuel II se encontrariam em Villa Viçosa durante algumas horas. Para que? A reportagem não pôde penetrar a razão a que esse encontro obedecia, e o jornalismo limitou-se a divagar ou a formular meras hypotheses sobre esse assumpto privado, de que nada transpirou.

Muitas vezes, o que rodeia certos acontecimentos, insignificantes na essencia, duma alta importancia é a atmosphera de silencio que á sua volta se faz. Então, as imaginações e as curiosidades, pretendendo explical-os (por que o homem do nosso tempo, bisbilhoteiro e inconfidente não supporta enygmas) exageram-n'os, desfiguram-n'os, tecem sobre elles longos, fastidiosos romances de complicado enredo. Foi o que agora succedeu. Os dois soberanos da Peninsula iberica encontraram se, effectivamente, viveram ambos durante dois dias, isolaram-se, sem testemunhas, para falarem sem preoccupações nem temores de serem espiados por ouvidos indiscretos — nem uma palavra das que trocaram entrou nos dominios da publicidade. Considerem portanto, o que a imprensa e os *mentideros* politicos de meu paiz, verbosos por indole, não diriam sobre a entrevista real! Julgou-se que se tratava dum compromisso tomado pelos dois monarchas — que são os chefes de Estado mais novos de todo o mundo culto — para defenderem conjunctamente os seus thronos da onda crescente da democracia, que tanto na Hespanha como em Portugal constantemente engrossa e sóbe. Suppoz-se tambem que afinal a entrevista seria motivada pelo proximo casamento de d. Manuel com uma princeza britanica e apparentada com a rainha de Hespanha, porque é sobrinha de Eduardo VII e filha do fallecido duque de Edimburgo — e esta explicação ingenua pareceu satisfazer as impaciencias de muita gente. A ninguem passou pela fantasia que esse encontro não fosse mais do que um acto de cortezia e de affecto de Affonso XIII, rei dum paiz apenas separado de Portugal por estreitas fronteiras — porque as coisas simples não contentam a tendencia novellesca dos meus compatriotas, sonhando a todas as horas com uma exaltação só comparavel á de d. Quixote. Queria-se drama e que apparecesse o drama! E por isso mesmo, já em muitos jornaes se publicavam artigos em que a liberdade e a independencia da minha patria se davam como irremediavelmente compromettidas, invocando-se os nomes historicos dos heroes de 1640 — que a Villa Viçosa tinham ido buscar o primeiro rei da dynastia de Bragança, para o sentarem no throno de Portugal. Ah! que esplendida fantasia têm os portuguezes!

O caso é que a entrevista dos dois soberanos alarmou e commoveu profundamente a minha nação, e que as folhas (essas folhas impressas que apparecem todas as manhans e que tanto assustavam o bispo de Paris fusilado pelos seminaristas,) no intento de serenarem os corações inquietos, exigiram explicações formaes do governo — explicações que ainda não vieram. Apenas o discurso da corôa, lido pelo rei na abertura das côrtes, vagamente allude á visita de Affonso XIII, e mais nada. Ora, na realidade, essa visita coincidia com um facto pouco vulgar. Desde que Affonso XIII regressou ao seu paiz, o governo hespanhol augmentou as forças militares aquarteladas na Galliza — a provincia que confina com o nosso Minho — com dois regimentos de artilharia, um esquadrão de cavallaria e varios regimentos de infantaria, mandando ainda completar a toda a pressa o artilhamento dos fortes que defendem os portos, e as defezas da provincia mencionada. Com que fim? De Portugal, a Hespanha não póde temer aggressões — porque Portugal não possue velleidades guerreiras e não está organizado para galhardos e triumphaes movimentos bellicos. O que nós queriamos é que nos deixassem viver socegados, com as nossas desgraças, as nossas tristezas — e as intrigas da nossa politica que nos dão bastante que fazer. Se a Hespanha está tranquilla a este respeito, para que augmenta as suas forças militares escalonadas ao longo da fronteira de Portugal? Eis para o que a imprensa não encontrou uma resposta sensata e plausivel e eis porque o jornalismo nacional tanto se exaltou!

Essa exaltação, porem, foi-se diluindo lentamente e della nada mais resta neste momento, do que a suspeita de que na entrevista de Villa Viçosa se tratou de mais alguma coisa do que interesses de coração, de sentimentalismos ou de meros actos pessoaes de cortezia. Alliança? Entendimentos para a defeza dos dois thronos? Preparativos para uma futura acção commum das duas nações na politica internacional? Não a sei — nem ninguem a sabe, a não serem os personagens que mais perto privam com os dois moços monarchas e que, certamente, nunca a revelarão. O que é verdade, porem, é que essa entrevista constituiu um dos episodios politicos de mais sensação dos ultimos mezes em Portugal, o que teve mesmo em todo o jornalismo europeu uma repercussão que durou bastante tempo — e isto lhe deu uma importancia consideravel.

∴

As côrtes que, pelo advento do actual ministerio ao poder, tinham sido adiadas para o primeiro dia de março, inauguraram-se já com solemnidade. As tropas da guarnição de Lisbôa formaram nas ruas; d. Manuel entrou no largo de S. Bento num coche de gala, cavalgando o commandante da divisão á estribeira e seguindo-se um brilhantissimo estado maior, resplandecente de dourados; á porta do parlamento, era o rei esperado pelo ministerio, conselheiros de Estado, pares e deputados; e a sala onde se celebrou a cerimonia da inauguração offerecia o brilhante golpe de vista que este acto sempre adquire, pela elegancia do ceremonial. As galerias da camara encheram se completamente de senhoras que faiscavam de joias e que á sumptuosidade das suas *toilettes* alliavam a belleza dos seus rostos. A tribuna destinada ao corpo diplomatico estava deslumbrante, não faltando nenhum dos ministros estrangeiros acreditados junto da côrte portugueza.

O sr. d. Manuel, pela segunda vez e como chefe dum Estado constitucional, leu o discurso da Corôa, que lhe foi apresentado pelo presidente do conselho de ministros — e esse discurso é quasi um programma do gabinete. Carecendo de adquirir as sympathias que lhe têm faltado neste momento de crise politica que não se sabe ainda quando será resolvido, o ministerio promette tudo — desde o equilibrio orçamental ao fomento da riqueza publica, ao desenvolvimento da instrucção e a uma serie de reformas que accelerem o progresso da nacionalidade. Ah! se a questão portugueza se liquidasse com promessas dos dirigentes ou dos que aspiram a vel-o nenhum outro paiz da crosta do globo seria mais feliz e prospero do que Portugal, porque em parte alguma os politicos são mais generosos, mais prodigos nessas promessas! Em promettimentos, que dissipadores! Lembram me esses homens de temperamento ardente nos primeiros mezes da sua paixão, que ás mulheres que amam tudo offertam — desde o coração, á lua, ás estrellas, aos astros! Como esses amantes, porém, se enfadam ao fim de algum tempo de extasi e de idyllio, terminando por olvidarem as creaturas que amaram, assim na minha patria de estadistas se esquecem do que promettem aos dirigidos, porque na realidade as suas promessas não se fazem para serem cumpridas, mas apenas para illudirem e para captarem os affectos de um instante. De resto, este governo nem sequer terá o tempo sufficiente para iniciar a sua obra. Não tem força, pois que na camara dos deputados conta apenas vinte e tres deputados de maioria sobre os partidos da opposição, não tem oradores, não tem energia e não dispõe de uma larga existencia. Temo até que, quando esta carta chegar a Pernambuco, já o sr. Campos Henriques não seja presidente do conselho de ministros.

Logo no segundo dia da abertura do parlamento houve indicios de uma sessão legislativa agitada, nas duas casas do parlamento — e isto é symptomatico, pois que os primeiros trabalhos nunca revestiram importancia politica gastando se apenas na nomeação de commissões. Desta vez, porém, rompeu-se violentamente com a tradição, e começou-se o debate. Por aqui poder se-á fazer uma idéa nitida do que vae ser a vida do governo em côrtes: — um tormento! E um tormento tanto maior quanto é certo que os parlamentares mais illustres e de mais renome pertencem, afinal, aos grupos opposicionistas!...

Mas eu divaguei, ultrapassei as linhas marcadas ao que desejava dizer, sobre a inauguração das côrtes! Esse acto, que costuma adquirir sempre um rutilante brilho decorativo, pelo esplendor dos seus scenarios, não foi agora menos bello, havendo a destacar ainda as effusivas acclamações com que o soberano foi saudado, em pleno parlamento. Terminada a leitura do discurso da corôa, houve alguem que exclamou:

— Viva o novo rei!

Immediatamente de todos os pontos da sala irromperam as palmas e os brados enthusiasticos, e a manifestação prolongou-se durante um quarto de hora. Na tribuna diplomatica, as senhoras associavam-se á ovação calorosa, e o sr. d. Manuel, commovido e pallido, agradecia essa prova affectiva, com um ar sorridente. Depois, a passagem do cortejo, á volta de S. Bento, por entre o estrondear da artilharia e as vozes de commando dos officiaes ás tropas, as acclamações repetiram-se descobrindo se quasi todas as pessoas que estacionavam ao longo das ruas. A' noite em S. Carlos, houve recita de gala, com o *Barbeiro de Sevilha*, sendo d. Manuel novamente applaudido.

A sympathia que o moço rei hoje desperta a muita gente é sincera, porque se reconhece que elle tem desejos de acertar no exercicio de seu elevado cargo, e que se erra, isso se deve ao conselho perfido dos aulicos que o rodeiam. Assim por parte dos politicos existisse a mesma bôa vontade! Esses, porem, vivem apenas para a satisfação dos seus caprichos, das suas conveniencias e das suas ambições pessoaes e nunca houve regimen que, com taes servidores, pudesse triumphar. E' curioso até observar esses politicos neste momento. Com que furia elles intrigam, enredam e estabelecem a discordia, só pelo prazer de produzirem celeuma! Bom Deus, como é complicada a psychologia desta gente!

∴

Em Lisbôa morreu ha poucos dias o duque de Loulé, que não era uma figura banal da aristocracia portugueza, pelo seu nome insigne e pelo seu espirito illustre. Filho do primeiro duque de Loulé (precisamente esse homem que ainda marquez foi governador civil de Coimbra quando aqui no Porto rebentou a revolução de setembro de 1846 feita por Passos contra o ministerio do conde de Cabral) era apparentado com a dynastia de Bragança, hoje reinante, pois que sua mãe foi a infanta d. Anna de Jesus Maria, irman de d. Pedro IV, primeiro imperador do Brasil.

Seu pae fôra chefe do partido historico, que mais tarde se transformou no actual partido progressista, e combateu sempre activamente nas lutas politicas. Um dia, quando subitamente a morte devastou d. Pedro V e os infantes, o povo alarmado tomou essa morte como um crime, e houve quem insinuasse que o primeiro duque de Loulé pretendia o throno. Ao passar certa tarde no Rocio a sua carruagem foi apedrejada pela multidão ameaçadora e colerica. Serenamente o duque saltou do carro e voltando-se para a população exclamou:

— Que me querem?

A nobreza de seu porte, a sua bella figura, a bondade que nelle transparecia impuzeram respeito á turba indisciplinada, e elle póde seguir para sua casa. Depois, tudo esqueceu!

Seu filho, porem, o morto dagora, teimosamente se manteve afastado das coisas politicas que haviam de lançar a confusão na sua alma de artista e que haviam de desgostar a lealdade de seu caracter, para viver isolado no seu lar, entregue á cultura da musica na sua qualidade de *dilettante* admiravel, aos affectos familiares e ao desempenho do seu cargo de mordomo mór da rainha d. Maria Pia, a quem era dedicadissimo. Havia seguido a carreira das armas, e fôra um official distincto até 1885, anno em que se reformou no posto de general. Dahi em deante entregou se ao estudo da musica, que tanto seduzia o seu temperamento esthetico, chegando a ser um perfeito executante.

O duque de Loulé pertencia a esta nobre casta destemida, culta, valente e audaz que vae desapparecendo em Portugal. Affavel, dotado dessa figura das raças que atravez dos seculos se foram aperfeiçoando pelo exercicio da intelligencia e pela sociabilidade, representava no nosso tempo qualquer coisa desse velho Portugal de outrora — de Portugal que andou nos mares e nas conquistas, batalhando cheio de fé e cheio de patriotismo, e que um dia pôz de lado a sua espada e adormeceu no somno que o effeminou. Actualmente, era um lindo velho de setenta e nove annos de edade, vivendo das saudades do passado num tempo em que nos corações parece ter seccado essa adoravel flor do idéal e da aventura. Os acontecimentos derradeiros tiveram no seu organismo debilitado uma repercussão violenta, que sobresaltaram a tranquillidade da sua velhice: — e quando a enfermidade veiu, encontrou um corpo incapaz de reacções poderosas! Uma das qualidades que salientavam este fidalgo era a seguinte: — *charmeur* por indole e por educação, conseguiu manter se atravez da sua existencia e sempre proximo da côrte, sem nunca ter provocado os odios ou sequer as más vontades que os personagens palatinos ordinariamente provocam. A sua morte foi, portanto, deplorada por todos!

∴

Eu já não pertenço a esse bello tempo d'outrora, em que no theatro portuguez havia artistas como Theodorico, Rosa, (pae), Santos Pitorra, Antonio Pedro e Emilia das Neves, que tão alto levaram a arte de representar. Conheci, porém, ainda dois grandes actores que o passado legou ás gerações modernas — Taborda e João Rosa. Jamais de outros recebi a impressão que estes me transmittiram pela sobriedade, espontaneidade, talento de que dispunham, e sobretudo pelo dom sagaz da observação, que nelles era intuitiva, adivinhada mais por instincto do que por solicitações de intelligencia e por anciedades de perfeição e de temperamento. Depois de João Rosa e de Taborda, tive occasião de ver nos palcos portuguezes celebridades que vinham do estrangeiro aureoladas pelos esplendores da fama e que a critica levantara até aos astros, como semi-deuses que apenas tocavam desdenhosamente a terra com a ponta dos pés, pois bem! Nenhum delles, com excepção de Novelli nos *Espectros*, de Ibsen, me fez vibrar mais intensamente do que qualquer daquelles dois meus compatriotas, posto que fossem bem differentes as peças em que a sua actividade intellectual se exercia.

E' claro que eu não vou ao theatro para me deixar exaltar pelas largas tiradas, pelas futeis declamações, pelos gestos estudados ao espelho por *ficelles* de toda a sorte e, especialmente, por uma expressão physionomica que apenas raras vezes — e por acaso — corresponde á intenção da frase recitada. De certo, no theatro (que eu amo como uma arte natural, e com toda a simplicidade com que os conflictos da vida occorrem nos meios reaes) não me seduzem as composições plasticas das personagens que os actores pretendem reconstituir. O que me encanta é que, apenas pelo sentimento arguto da verdade e pelas especiaes correspondencias da palavra, esses actores me dêm typos vivos, ou antes — alma, isto é: — em todas as exteriorisações humanas, prefiro a psychologia á pintura, e á modelação. Comtudo, não nego a minha admiração a Mounet-Saully, por exemplo, no *Oedipo Rei*, porque esse illustre artista francez é, com effeito hellenico pela attitude, pela graça e pela harmonia do gesto, que parece copiado das amphoras gregas ou dos frisos do Parthenon, pela sonoridade da sua bella vóz e pela força, pela energia, pelo grito lancinante (que ainda tenho nos ouvidos) que elle solta quando lhe arrancam os olhos e surge, tacteando o ar com as pobres mãos tremulas, exclamando angustiosamente! — «Oh! meus filhos, eu já não tenho olhos para ver vos! Ah! mas o que eu não experimento é essa noção nitida, maravilhosa da realidade que João Rosa certa noite me communicou, no papel de padre da «Triste Viuvinha», comedia deliciosa de d. João da Camara! Eu sou um camponez, vivi durante muitos annos pela aldeia, e pude observar os bons representantes do nosso clero secular, que João Rosa interpretou de um modo inexcedivel. Bastaria apenas essa creação, para fazerem delle um actor insigne, em qualquer paiz culto do mundo!

Mas a que vem esta divagação sobre coisas de theatro? Appareceria em Portugal um grande drama? Teria havido nos nossos palcos um acontecimento sensacional? Não houve, infelizmente! O que houve foi isto: — A arte dramatica de meu paiz acaba de perder um dos homens que mais brilho lhe deu, em annos em que o poder do seu genio superior illuminou as ribaltas. Taborda morreu! Por uma destas frias e brumosas manhans de março, finou-se docemente em Lisbôa, depois dum ligeiro accesso de febre, o ingenuo velhinho (Taborda contava actualmente 85 annos de edade) que tendo se retirado ha muito da vida activa para a paz e para a ternura de seu amoroso lar, era, no entanto, uma das mais legitimas glorias da scena portugueza. Eu conheci-o já quasi invalido, com a cara cortada de rugas e os cabellos completamente brancos. O seu rosto em que se espelhava um puro reflexo de bondade, radiava da claridade de que os olhos penetrantes o banhavam. Amparado á sua bengala, com um chapéo de côco enterrado até as orelhas, dava quotidianamente o seu passeio por Lisbôa — e Lisbôa, que o adorava, parava nas ruas para o saudar com affecto.

Ora, este velho tropego e vencido pela edade, foi de certo o maior comico do theatro nacional. Vi-o aqui no Porto, num espectaculo organizado pela Associação dos jornalistas e homens de letras, na comedia «O medico á força». Ah! meus amigos, que incomparavel artista! Eu nunca tinha visto representar assim, com um tão fundo e tão exacto senso da verdade. Quasi sem gestos, um lenço amarrado á volta da cabeça, uma expressão de dôr na face encarquilhada, Taborda era effectivamente, a imagem da doença e do soffrimento. E que mobilidade indizivel das linhas physionomicas, que admiravel naturalidade! Só de olhal-o o theatro rompeu numa dessas gargalhadas homericas. Emquanto elle esteve em scena, o riso retiniu constantemente: mas eu, absorvido na contemplação do excelso artista, ia seguindo nervosamente a composição da figura desenhada por Taborda, com prazer e com assombro, tão justa ella era!

No emtanto, este homem que, como poucos possuia a *vis comica*, foi tambem um actor dramatico de inconfundivel relevo e intensidade — e com tanta felicidade arrancava risos ás platéas, como lhes arrancava lagrimas! O seu genio era estupendo! A estas horas, já repousa, já frio, entre as flôres fanadas de que a saudade e a admiração dos vivos lhe cobriram o ataúde, o inolvidavel Taborda, curvado ao peso dos annos e dos triumphos. Elle foi o verdadeiro representante dessas gerações romanticas, esplendidas e grandes, que em Portugal elevam as letras, a poesia, o theatro a alturas incomparaveis — e com Taborda dir-se-ia ter desapparecido tambem, com uma testemunha do passado, alguma coisa da gloria lusitana!

Apesar do seu extraordinario talento, porém, Taborda não foi compreendido desde que surgiu nos palcos O seu primeiro professor, Doux, (que mais tarde, no Rio de Janeiro, lhe pediu perdão de joelhos) disse-lhe uma vez, ao fim dum ensaio, quando o illustre actor ainda não era um iniciado: — Olhe, procure outro modo de vida. O senhor, com a sua estupidez, nunca dará nada!

Ahi está o que são as prophecias!

João Grave.

AVULSOS

« A «Folha do dia» diz que nos circulos politicos é esperada a palavra do general Pinheiro Machado, relativamente ao successor do dr. Affonso Penna, na presidencia da Republica.

Consta que o referido politico sul-rio grandense aceitará resignadamente a candidatura do dr. David Campista.»

(Telegramma do *Jornal do Recife*.)

Pinheiro adherir?!... E' bôa:
Quem ha, que nisso não creia?...
Para mim é coisa vista,
Para mim é caso dado:
E esperem mais um bocado
Que hão de vel-o que apregôa
Ter de si partido a ideia
De apresentar o Campista...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Arcadia dramatica Pinheiro Chagas, 8 horas da noite, seu theatrinho no pateo do Carmo, espectaculo social;

Velódromo pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicycletas e exposição de vistas cinematographicas;

Jardim da praça da Republica, 6 horas da tarde, retreta pelas bandas do corpo de policia, beneficio da confraria da Santissima Trindade;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo dramatico da companhia Alves da Silva;

Campina do Derby, 8 horas da manhan, formatura de todos os corpos da guarnição federal;

Foot-ball association, 6 horas da manhan, campina de Sant'Anna, exercicios de *foot-ball*;

Sociedade de medicina de Pernambuco, 1 hora da tarde, sessão extraordinaria, para ouvir um estudo medico-legal do dr. Frederico Curio;

União dos estivadores, festa anniversaria: 10 horas do dia, missa na matriz do corpo Santo, 1/2 dia, sessão magna, na referida séde;

Sociedade propagadora da instrucção publica, 1 hora da tarde, assembléa geral para eleição dos membros do conselho superior e da directoria local da Bôa Vista.

Reuniões—Estão marcadas:

Sociedade litteraria e diversional pernambucana, 1 hora da tarde, rua 1.º de Março n. 23;

Congresso litterario Casimiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceo de artes e officios;

Tiro olindense, 7 horas da noite, *Theatro Olympia*, em Olinda;

Clube vasculhadores, 11 horas do dia, sua séde, sessão extraordinaria.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja de S. Gonçalo, 4 1/2 horas da tarde, procissão do Bom Jesus dos Afflictos;

Egreja da Bôa Hora, de Olinda, 4 1/2 horas da tarde, procissão de N. S. da Soledade, sermão pelo monsenhor Lopes;

Matriz da Sé, de Olinda, 9 horas do dia, sermão pelo sr. bispo d. Luiz;

Matriz da Bôa-Vista, 7 horas da noite, sermão pelo bispo diocesano.

Publicações a pedido—Inserimos:

Sociedade união dos estivadores—João Bazilio Santos;

Companhia indemnisadora — Convite aos accionistas para receberem o dividendo de 15$000 por acção, equivalente a 10% ao anno, relativo ao segundo semestre findo em 31 de dezembro do anno proximo findo;

Clube carnavalesco os philomomos — Convite aos socios para a assembléa geral, que se effectuará amanhan;

Edital n. 19 — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se as mercadorias contidas em diversos volumes no caso de serem arrematadas para consumo, serão as mesmas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda, depois d'amanhan pelas 2 horas da tarde, á porta daquella aduana;

Sociedade propagadora da instrucção publica—Convite aos socios para a assembléa geral, que se realizará hoje, afim de se eleger os membros para o conselho superior e os da directoria local da Bôa Vista.

AMANHAN

Reunião—Está marcada:

Clube carnavalesco os philomomos, 7 1/2 horas da noite, assembléa geral, caes do Capibaribe n. 38.

Leilões—Realizam-se:

AGENTE OLIVEIRA, meio dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado concedeu, por portaria de 20 deste mez, tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, ao bacharel José Ranulpho da Costa Queiroz, promotor publico da comarca de Caruarú, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Presentes os srs. Silva Fragoso, Estacio Coimbra, João Pontual, Pereira da Costa José de Godoy, Francisco Synesio, Henriques Wanderley e Euclides Quinteiro, o sr. presidente, convidou para os logares de secretario os srs. Henriques Wanderley e Silva Fragoso e disse que achando-se presentes apenas oito srs. deputados, deixava de ser aberta a sessão. Ia-se proceder a leitura do expediente que independia de votação para ter o conveniente destino, nos termos do regimento.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura de um parecer da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de um credito. (Projecto n. 5).

Não havendo mais expediente para ser lido, declarou o sr. presidente encerrada a reunião, marcando para ordem do dia 22 de março a seguinte: Acta, expediente, votação do requerimento do deputado Euclides Quinteiro e do projecto n. 3, em 1.ª discussão, 2.ª discussão do projecto n. 4, do corrente anno (lei organica municipal).

ODIO VELHO...

A Provincia editou hontem mais uma perfida falsidade, a respeito das nomeações ultimamente feitas para a secretaria da camara dos deputados.

A contemporanea, em artigo editorial, asseverou que houve augmento de dois logares naquella repartição, por ordem do dr. Rosa e Silva.

Accusações deste feitio, que attentam contra a verdade dos factos, collocam em pessima situação quem os enuncia no proposito malevolo e indigno de tudo malsinar e deprimir.

Não houve creação de logar algum na secretaria da camara dos deputados, como falsamente asseverou *A Provincia*.

Deram-se duas vagas, uma de archivista pelo fallecimento do major Herminio Figueiredo, para a qual foi promovido o dr. Fernando Barroca e outra, de 1º official, pelo assassinato do mallogrado major Manuel Thomaz. Para o logar do dr. Fernando Barroca foi nomeado o nosso talentoso collega Gilberto Amado, que ninguem será capaz de dizer que não dará correcto desempenho ás suas funcções. Para a outra vaga foi promovido o 2.º official, nosso estimado companheiro dr. Manuel Monteiro, e na vaga deste foi nomeado o dr. Marcilio Dias Tavares Barretto que nenhuma ligação tem com o *Diario*.

Nenhum logar, portanto, foi creado. Forgicar falsidades desta ordem para a exploração que fez a *Provincia* constitue ou não uma perfidia?

A exploração da contemporanea, porém, é mais do que vesga; ella recae sobre o seu proprio redactor principal, que na situação em que dominou o seu partido, exerceu emprego na secretaria do concelho municipal de Recife.

Aliás isto é perfeitamente razoavel e justo. Na vida dos partidos, as posições de imprensa são de destaque e quem as exerce é de preferencia alvejado pelo odio dos adversarios. Ninguem desconhece que ellas constituem valiosos titulos de recommendação.

O *Diario* paga aos seus redactores e reporteres tanto quanto os demais jornaes desta capital. E' por conseguinte mais uma perfidia a insinuação malevola que a respeito fez *A Provincia* no final do seu artigo.

Continuando a editar falsidades *A Provincia* degrada-se e as suas criticas merecerão sómente o desprezo dos homens de bem.

Rosa e Silva Junior

Amanhan, a uma hora da tarde, receberá o grão de bacharel em direito, na secretaria da Faculdade, o nosso brilhante companheiro Rosa e Silva Junior.

Coincide esse dia com o do anniversario de sua extremosa irman, a exma. sra. d. Marietta Rosa e Silva da Fonseca, esposa do nosso excellente companheiro dr. Annibal Freire.

Por esse duplo motivo estará em festas amanhan o lar da sra. viscondessa do Livramento, á rua do Bemfica, na Magdalena, onde haverá recepção para os amigos dos festejados.

Os companheiros de Rosa e Silva Junior, que com elle trabalham nas lutas de imprensa, irão á Magdalena, incorporados, levar-lhe o abraço de felicitações.

Juntamos as nossas alegrias ás que expandem no lar do nosso collega, cumprimentando no dia de seu anniversario a exma. sra. d. Marietta, por cuja felicidade fazemos os votos mais sinceros.

×

*** Temos agora para a risota de todos, o substituto do velho Quaresma, que deixou muita gente boquiaberta com as suas narrações quixotescas: o sr. Balthazar Pereira.

A Provincia, reducto do odio systematico é o campo onde elle exibe as suas invenções bizarras.

Todo o dia se verifica uma historieta mal imaginada do novo Quaresma. Na discussão ultima, as cifras cambalearam nos seus aranzeis e Quaresma viu sombras, abysmos, horrores onde havia limpidez e clareza. Os factos são positivos, nitidos, determinados, não admittindo interpretações illusorias?

O Quaresma advinha nelles mysterios e inverosimilhanças de toda a ordem. Não ha por onde mostrar-lhe a proporção, a normalidade, a medida justa das coisas. O senso da medida é coisa que lhe escapa á nervosidade trefega de creador de poemetos baratos

O professor Duprat estudou scientificamente esse phenomeno. E' devido á causas psychologicas irreductiveis,

Nasce-se com essa mania de inverter a realidade, como se nasce ruim.

Veja-se como facto illustrativo esse caso da camara.

Deram-se normalmente duas vagas. *A Provincia* ahi enxergou creação de novos logares, augmentos de despesas e aproveitou a vasa para deixar estillar a impotencia do seu odio.

Ainda mais: a tendencia vesanica d'*A Provincia* chega, na sua furia, a appellidar de estrangeiros os brasileiros não pernambucanos.

O impagavel Quaresma 2.º cae em contradicção, porém. Move se pelos impulsos de seus interesses e de seu rancor.

Subdito do sr. Pinheiro Machado, vive a entoar-lhe diariamente os hymnos mais engrossativos.

Filho do Rio Grande, o general Pinheiro não é estrangeiro em Pernambuco, como não o é o sr. dr. Raul Azedo, filho da Bahia.

Mas um dos nossos companheiros que não é de Pernambuco, por ser do *Diario*, é estrangeiro!

O sr. Balthazar esquece por completo toda a noção da seriedade e da decencia.

CAMPANHA DO PARAGUAY

Ataque de Sauce

O movimento de flanco executado em julho de 1867 proporcionou ao exercito alliado estender sua acção constante ao centro e esquerda das posições fortificadas do dictador Lopez em torno de Humaytá.

Em uma serie de expedições e combates parciaes lograram os alliados arrebatar comboios, destruir innumeros recursos, frustar as sortidas e anniquilar toda a cavallaria inimiga.

Tanto pelo leito do rio Paraguay como pelos caminhos de sua margem esquerda desciam as provisões de toda sorte com que o exercito paraguayo se mantinha.

A 2 de novembro do mesmo anno com a brilhante occupação pela divisão do general João Manuel Menna Barretto da importante posição de Tayi, sobre a mesma margem e á montante de Humaytá, ficaram cortadas as communicações dos defensores do extenso quadrilatero com o interior do paiz.

A passagem de Humaytá por uma divisão de encouraçados e monitores da nossa esquadra realizada a 19 de fevereiro de 1868, tornou ainda mais precaria a situação dos paraguayos.

Com fim de reduzir e estreitar o sitio mandou o marechal Caxias, commandante em chefe do nosso exercito e tambem então do alliado, que o marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandante do 2.º corpo do exercito brasileiro, na madrugada de 21 de março procedesse *a um reconhecimento a viva força, pela esquerda do acampamento de Tuyuty, sobre a posição denominada Sauce, que formava a direita da frente sul do famoso polygono e proseguisse até onde fosse possivel alcançar, tendo por ponto objectivo a posição de Curupaity.*

Para distrair a attenção do inimigo dessa importante operação deu tambem ordem aos generaes alliados Gelly y Obes e d. Henrique de Castro, commandantes das forças argentinas e orientaes e a Osorio, commandante do 3.º corpo de exercito brasileiro, que na occasião simulassem ataque ás posições fronteiras aos respectivos acampamentos desde o Passo Espenilho até o angulo mais saliente do grande quadrilatero, sobre a esquerda argentina.

Para execução da operação confiada ao 2.º corpo de exercito o marechal de campo Argollo Ferrão, sem contestação um dos generaes que mais se destacaram na porfiada campanha por seu valor e capacidade militar, determinou que doze batalhões de infantaria, oito boccas de fogo de campanha, quatro estativas de foguetes á Congréve, o corpo de pontoneiros, a secção do de transporte, a commissão de engenheiros, o conveniente pessoal dos corpos de saude e ecclesiastico, e além disso as munições de reservas e todo mais material necessario, como escadas, pranchas, fachinas, ferramenta de sapa, ambulancia, padiolas, etc., estivessem desde o toque de alvorada sobre o entrincheiramento de nossa esquerda.

Commetteu a guarda de nosso acampamento aos coroneis Francisco Gomes de Freitas, deputado do ajudante general, e Antonio da Silva Paranhos com uma força de nove batalhões de infantaria, dois de artilharia, o restante do corpo provisorio desta mesma arma e os contingentes de recrutas chegados por ultimo.

Mandou a 3.ª divisão de cavallaria sob o commando do general José Luiz Menna Barretto (sobrinho de João Manuel) avançar entre o angulo do quadrilatero que nos ficava mais a leste e a extrema da matta que interiormente bordava a linha de *Sauce* e tomar posição para vedar a passagem de forças inimigas que buscassem reforçar *Sauce*, flanquear ou cortar as nossas quando se adeantassem para Curupaity.

Com seis dos dozes batalhões de infantaria destinados ao ataque constituiu a reserva e deu seu commando ao general Hilario Gurjão, deixando com elle todo mais pessoal e material não necessarios immediatamente na frente.

Confiou a vanguarda ao bravo coronel Fernando Machado com os outros seis batalhões de infantaria e uma ala do corpo de pontoneiros, acompanhados dos transportes necessarios com o material de assalto.

A artilharia commandada pelo então

SEMANAES

Uma tragedia. Os especuladores. Boatos irritantes. Campanha impatriotica. Tempo perdido. Tendencia ao crime O homem de hoje. Recursos de opposição. Admiração pelos grandes crimes. Uso de armas. Influencias mesologicas e economicas.

A semana iniciou-se sob a impressão forte da tragedia da Magdalena.

Uma festa esportiva, num dia de sol, claro e cantante, terminou com um conflicto sangrento, de que resultaram dois assassinatos.

Ninguem diria que assim fosse, vendo minutos antes, a alegria que dominava os espiritos, alegria que dizia bem com a suavidade do ambiente, por onde voavam sons de fanfarras, limpidos e vibrantes.

De repente rebenta o conflicto como uma bomba infernal, numa festa de amor e de paz.

Depois os mortos e os feridos, os commentarios maldizentes, as especulações torvas da politicagem, numa falta de criterio e de espirito de ordem, muito lamentaveis em acontecimentos graves...

Descobre-se no protagonista do triste drama de sangue uma individualidade á sombra de patrocinios valiosos e houve até quem lhe pregasse nas mangas do paletot de algodão, as divisas de sargento do regimento policial.

Mais tarde passou de sargento a anspensada, mas sempre ficou collocado, á viva força, nas fileiras da milicia estadual.

E quem poderá contestar affirmativas taes?

E' inutil fazel-o, porque o criterio dominante nos circulos opposicionistas de Pernambuco é não recuar nunca deante de affirmativas as mais inverosimeis e as mais compromettedoras.

E um homem decente não se presta a esse duêtto capadoçal: — foi! não foi! — proprio dos garotos e dos sapos.

∴

As explorações em torno do acontecimento de domingo ultimo visam estabelecer, para certos fins, incompatibilidades entre a guarnição federal e a policia do Estado.

Os boatos malevolos são postos em circulação pela irresponsabilidade dos anonymos e aproveitados por homens curiosamente graves e credulos para tudo que é hostil aos que ficam do outro lado de seus interesses e de suas idéas.

Não sei se digo bem de suas idéas, porque essa bagagem não é conduzida pelos que são capazes de recursos tão pequenos e tão impatrioticos.

Porque realmente nada de mais impatriotico, para não dizer de mais estupido, que esse prurido de procurar acirrar rivalidades e odios, que não existem e que não podem existir, entre forças federaes e forças estaduaes.

Que lucram os interesses politicos dos boateiros anonymos e dos seus paranymphos — certa casta de homens serios e respeitaveis?

Da desordem somente males poderão advir aos individuos e á collectividade.

Felizmente ha muito criterio na administração militar da região e os poderes publicos do Estado não permittirão nunca que medre a semente damninha das torpes especulações de espiritos irrequietos e estreitos.

Perdem o tempo os boateiros.

∴

Essa tendencia ao crime, as manifestações criminosas que irrompem quotidianamente na vida civilizada das sociedades modernas são de molde a desafiar o emprego de remedios excepcionaes.

Parece que o homem de hoje é dotado de sentimentos regressivos, porque, de dia a dia, os crimes tomam aspectos mais abominaveis e mais reveladores de perversidade.

Que caso mais horrivel que esse de Miguel Traad em S. Paulo!

E esse outro, tambem em S. Paulo, em que a victima foi o dr. Malheiros?

E' muito facil lançar nos hombros largos da policia a culpa de todos esses crimes.

E' tambem o meio mais facil de fazer opposição; — mais facil e mesmo de mais effeito.

Entretanto para outros lados deveriam ser voltadas as vistas dos scientistas, dos homens publicos e dos homens de coração.

E' impossivel extinguir o crime. O sonho augusto da perfectibilidade humana não chegará nunca a esse *desideratum* de conquistas idéaes.

Seria preciso que o homem deixasse de amar, de odiar e de ter fome.

E' preciso vêr, aqui, como em toda parte, as causas sociaes da criminalidade.

Eu não falo dos campos, dos sertões, ainda sob o imperio da justiça de costumes, das vinganças particulares e das lutas de familia.

A' um assassinato responde-se com outro.

No campo, as proezas sangrentas de Antonio Silvino fazem admiradores.

O bandido passará para a lenda, como outros têm passado, evocados nas canções sertanejas — heróes de trabuco, assignalando os crimes commettidos pelas cruzes collocadas nos caminhos ermos.

Eu quero falar da vida das cidades.

Mesmo aqui ha esse enthusiasmo pelo crime.

O crime do anno passado, na rua Augusta, de que foi protagonista um rapazito que assassinou a punhaladas gentil senhorita, — meigo lyrio que perfumava com a sua bondade e a sua belleza o lar paterno — esse crime, — segundo tive occasião de verificar, apaixonou uns fedelhos da edade do assassino, que admiravam a grandeza do seu amor e a intensidade de sua paixão.

Veja-se que detestavel geração de romanticos vae sair dessa meninada vadia que acha cavalheiresco o assassino que faz versos á sua victima e envia flores para seu tumulo!

∴

Accentua-se em nossa terra o amor pelas armas.

Não é pelas armas ao serviço da patria — amor que dignifica e ennobrece o patriotismo — mas pelas armas defezas, pelo punhal, pela pistola *mauser* e pelo revólver.

E' um triste symptoma dos tempos.

Contaram-me, ante-hontem, que um menor, filho de viuva pobre, tendo arranjado 30$000 correu a uma loja e comprou uma pistola. Isto depois do crime de domingo.

Para que lhe servirá essa pistola?

Ha por ahi além uma grande facilidade na venda e uso de armas prohibidas, o que deverá ser caso de regulamentação a exemplo do que é feito em outros paizes.

Em dias do anno passado, quando um grupo de menores da escola de aprendizes marinheiros aggrediu ás praças de policia de ponto, deu-se um facto que provoca indignação e revolta.

Um commerciante, cujo nome alliás não foi conhecido, vendeu balas de revólver, ás 7 horas da noite, a diversos menores, segundo estes mesmos tiveram occasião de declarar.

Esse negociante, por amor ao ganho de uns miseraveis tostões, expoz transeuntes á bala de menores desordeiros!

Estamos em um momento de crise.

Diz-se que nos paizes quentes os crimes são mais abundantes que nos paizes frios.

Naquelles os dias luminosos e as colheitas abundantes, no dizer de Adolpho Prins, as facilidades do consumo, aguçam as paixões e favorecem os attentados contra a vida e os costumes. E constata que na Italia ha dezeseis vezes mais homicidios que na Inglaterra.

Nos paizes frios são mais communs os crimes contra a propriedade.

Ferri — o grande scientista e parlamentar italiano, notou nas estatisticas francezas, de 1848 a 1852, um grande augmento de crimes contra as pessôas, coincidindo com o augmento de consumo da carne e do vinho.

Singular a natureza humana.

Mata quando tem fome e mata quando as colheitas são abundantes — na fartura dos campos — sob o sol quente dos dias de verão.

E como decifral-a?

Ramon de Oliva.

tenente-coronel Manuel de Almeida Gama Lobo d'Eça devia tomar posição na frente, afim de fazer calar o fogo do inimigo e assim facilitar ás forças da vanguarda a escalada das suas trincheiras.

Todas as ordens do bem meditado plano tiveram prompta execução, mas o escalamento não foi immediato, por não ter sido possivel avançarem convenientemente as columnas, nem a artilharia e transportes, pois, á direita havia banhado intransitavel, á esquerda a lagoa *Pires* e na frente a espessa matta embargava o passo.

Tornou-se forçoso abrir picada na matta e por ella desfilar debaixo de vivo fogo em extensão superior a um kilometro.

A picada terminada avançaram, das forças que formaram a vanguarda, parte do 11.º batalhão de linha, o 27.º e 34.º de voluntarios, os sapadores, e uma bôca de fogo; as reservas á proporção que se adeantavam occupavam as posições deixadas por aquellas forças.

Entre o momento em que carregou a nossa vanguarda e aquelle em que entrou ella nas fortificações inimigas, 2 horas e 1/2 da tarde, não mediou mais de uma hora, e isso por ter sido preciso desfilar, mas entretanto os sapadores e os atiradores que os cobriam, com pequenos intervallos, trabalharam desde o clarear do dia.

Em participação official diz o inclyto general Argollo Ferrão: «Não presenciei e nem fui informado que se houvesse praticado acto algum censuravel, e posso affiançar a v. exc. que, de bravura, perseverança, dedicação e amor a gloria, deu incontestaveis e brilhantes provas o 2.º corpo de exercito que satisfeito, submette-se ao juizo esclarecido de seu distincto general em chefe, o mais competente para julgal-o tendo lhe feito a honra de ir por seus proprios olhos ver as difficuldades que foi preciso vencer para chegar á consecução do glorioso fim que tinha em vista, e que fertil já vae sendo em resultados como o mostra a concentração do inimigo em Humaytá, abandonando, com a primeira, a sua segunda linha entrincheirada.»

Constavam as fortificações de Sauce, além da matta que as mascarava, lagôas e banhados lateraes, de um ante-fosso por onde corria um arroio alimentado pelas aguas dos banhados, represadas por uma eclusa, sobre a qual felizmente foi sair nossa picada. Esse ante-fosso tinha 850 metros de comprimento, 9 1/2 de largura media e 5 1/2 de profundidade.

Entre o ante-fosso e o fosso do entrincheiramento havia um espaço de terreno de 850 metros de comprimento por 120 de largura media com vinte e quatro ordens de *bôcas de lobo*.

O fosso do entrincheiramento tinha a profundidade de 2 e 1/2 metros e a largura na bôca de 2,m30 e no fundo 2,m20.

Além estava o parapeito com 4,m5 de largura na base, 2,m20 no plano de fogo 2,m30 de altura acima do terrapleno com uma banqueta de meio metro de altura e um metro de largura.

Vê-se da ligeira descripção que se tratava de uma posição bastante forte.

A importancia da victoria alcançada pelo 2.º corpo de exercito sóbe de ponto ao reflectir-se que se achou só em acção, quando realizou propriamente o assalto, pois, desde as 10 horas da manhan os outros corpos de exercito se haviam recolhido a seus acampamentos.

Justo é que ao rememorar o 41.º anniversario de um dos feitos do 2.º corpo de exercito brasileiro apontemos á veneração e respeito das novas gerações o nome benemerito de seu imperterrito commandante general Argollo Ferrão, visconde de Itaparica.

Bellarmino de Mendonça.

DA CARTEIRA DO REPORTER

PALACIO.—Estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs: drs. Rosa e Silva e Julio de Mello, desembargador Sigismundo Gonçalves, drs. Arthur Orlando, Faria Neves e Pedro Pernambuco, desembargadores Silva Marques, Vieira de Mello, coroneis Silva Fragoso e Sustenio Camucé, drs. Trindade Henriques, Oswaldo Machado, Antonio Pernambuco, Ernesto Cunha, José Gonçalves, Lessa Junior, Nunes Correia, Vicente de Mello, Rosa e Silva Junior, Eusebio Brandão e Amaro Martins, coronel Carlos de Abreu, drs. Nilo de Miranda, José Osorio de Cerqueira, Estacio Coimbra, Lima Borges, Hemeterio da Silva e Rancipho Oliveira e Silva, coronel Francisco Boulitreau, drs. Genaro Guimarães, Vieira Rabello e Leopoldo C. Ferreira dos Santos, coronel Miguel Amaral, drs. Elpidio Figueiredo e Gonçalves de Mello, desembargador Freitas Henriques, dr. Walfredo Pessôa, major Joaquim Cavalcante, dr. João Marques de Vasconcellos, major Manuel Martins, coronel Pereira da Silva, dr. Bellarmino Gondim, coronel José Diniz de Almeida, major Toscano de Britto, capitão Alexandre Piemont, major Alfredo dos Anjos, drs. Feliciano da Motta e Martinho Garcez, coronel Ernesto Miranda, professor Marques da Trindade, dr. José Carlos Borges e capitão Ivo Diniz de Almeida.

.·. Reassumiu o exercicio de juiz municipal de Barreiros o dr. Sebastião do Rego Barros, que se acha occupando interinamente o juizado de direito.

.·. Foram hontem concedidos 6 mezes de licença ao sr. Fulgencio Correia de Mello, tabellião e escrivão do civel do municipio de Gravatá.

.·. Para exercer interinamente o cargo de professor publico em Garanhuns, foi nomeado o sr. Augusto Rodrigues Maia, ali residente.

.·. Pelo dr. Manuel Augusto de Sá Pereira, juiz de direito de Palmares, foi nomeado promotor publico, interino, o dr. Augusto Ferreira B[illegible]ltar, recentemente diplomado pela Faculdade de direito.

.·. Na qualidade de substituto legal está no exercicio de juiz de direito de Correntes o respectivo juiz municipal, dr. Augusto Sylvio Barretto.

.·. Na qualidade de 1.º supplente, assumiu o cargo de juiz municipal de Bom Conselho, o sr. Manuel Candido Ferreira, que officiou aos drs. governador e secretario geral.

.·. Em officio dirigido ao sr. governador, o dr. João Paes de Carvalho Barros communicou haver assumido o cargo de delegado de ensino do municipio de Garanhuns.

.·. Requereu hontem, sua remoção para Correntes, o dr. João Vieira de Carvalho, juiz de direito do municipio de Flores.

.·. Sob proposta do dr. Ulysses Costa, foi nomeado 1.º supplente de delegado de policia de Pedra, o sr. Rabilio de Sá Novaes e 2.º, o sr. José Diniz Filho.

CHEFATURA.—Por ordem do dr. delegado do 1.º districto, apresentaram-se ás 7 horas da noite de hontem, no theatro Santa Isabel, afim de fazer o policiamento, uma força de 25 praças de infantaria.

.·. O dr. delegado do 2.º districto remetteu hontem, ao dr. juiz municipal da 3.ª vara, por intermedio do dr. 2.º promotor publico da capital, o processo instaurado contra o individuo Amaro José da Silva, como incurso nas penas do art. 303, do cod. penal.

.·. Foi substituido no destacamento da Bôa-Vista, a praça Arthur de Assis Mello, que enlouqueceu ante-hontem, á noite, sendo recolhida ao asylo de alienados.

.·. Fica de serviço hoje, na delegacia do 2.º districto, o escrivão sr. Argemiro Motta.

.·. Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da noite, na enfermaria da casa de detenção, o sentenciado appellado pelo jury desta cidade, chamado Francisco Gomes Pereira.

.·. O delegado de Aguas Bellas capturou em 3 do corrente, os individuos Isidio Lopes Briana, Emygdio Florentino Alves e Emygdio de Barros Briana, ali pronunciados por crime de morte.

Foram recolhidos á cadeia do municipio.

.·. Estão de serviço hoje, na repartição central da policia, o amanuense Jorge Jungmann Filho e os auxiliares academicos Parente Vianna e Victorino dos Santos Moreira.

VÁRIAS

Sob o titulo *Campanha do Paraguay* publicamos hoje um artigo acerca do *ataque de Sauce*, devido á penna competente do general Bellarmino de Mendonça, illustre inspector da 5.ª região militar.

O nome que o firma é por si um titulo de recommendação.

Chamamos para elle a attenção dos leitores do *Diario*.

×

Segue hoje para o Rio de Janeiro o 1.º tenente dr. João Vianna, que ali vae servir no arsenal de guerra.

O estimado official durante alguns annos esteve nesta capital, servindo na fortaleza do Brum.

×

O sr. dr. Paulo de Aguiar, participou-nos hontem por intermedio de um cartão, ter mudado sua residencia para a rua dr. Rosa e Silva n. 17, 1.º andar, onde pode ser procurado pelos seus clientes.

Agradecidos.

×

Vimos hontem uma carta do dr. Vieira Souto, chefe do serviço de propaganda do Brasil no estrangeiro, e dirigida ao dr. Herculano Bandeira, na qual s. s. trata da *Association amicale des anciens élèves de l'école nationale d'agriculture coloniale*, que deseja mandar associados para este Estado no sentido de ensinar theorica e praticamente serviços agricolas, garantindo serem os mesmos possuidores de actividade e largos conhecimentos.

×

A's 4 1/4 horas da tarde de hontem largou deste porto o paquete inglez *Italian Prince* com destino a Rio, Santos e Rio Grande do Sul.

×

Em visita a esta redacção estiveram hontem, á noite, as artistas Maria Granada, Rosa de Oliveira e Maria de Augusta, da companhia Alves de Souza, palestrando amistosamente.

Somos gratos á gentileza.

×

Da Parahyba chegou hontem a esta capital, pelo trem da *Great Western*, o dr. Francisco da Costa Cirne, deputado á assembléa legislativa daquelle Estado.

×

Termina no ultimo do corrente o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos municipaes da freguezia de São José.

×

Foi hontem retirado da alfandega o automovel destinado ao serviço da chefatura de policia.

×

Termina no dia 22 do corrente o prazo para o recolhimento, sem multa, dos impostos de decima urbana e 50 % da freguezia de Santo Antonio, 10 % sobre vencimentos ou honorarios de director de companhias anonymas e por patente de agencias ou representantes de empresa ou companhia de loterias que não sejam deste Estado, inclusive recebedores directos, classes e taxas fixas, conforme as tabellas A e B, abaixo mencionadas:

Classes ns. 20, lojas de chapéos de sol, compreendidas as officinas dentro do estabelecimento; 21, alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas; 22, lojas ou fabricas de objectos de cera, 23, idem de livros e papel; 24, idem de pianos, musicas e instrumentos, 29, tavernas da freguezia de Santo Antonio; taxas fixas ns. 39, companhias de seguros e agencia, inclusive qualquer pessôa que no caracter de agente fizer contrato dessa natureza, exceptuadas aquellas a quem incumbe o pagamento do serviço de bombeiros do Recife; 40, emprezas de transporte; 41, fabricas de cerveja, limonadas, licôres, genebra, vinagre, destillação e restillação; 42, fabricas de picar fumo e fabricas de charutos e cigarros na capital; 43, armazens de estiva; 44, hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão; 45, fabricas de cartas de jogar embora com outra imposição e 46, despachantes.

×

Tendo partido hontem, ás 11 horas da tarde, do porto da Bahia o transatlantico inglez *Ortega*, deverá hoje, de 3 para as 4 horas da tarde, fundear no lamarão, donde zarpará para a Europa, logo que descarregar as 360 toneladas de carga que traz para este porto.

×

Do commandante do porto da Bahia, Silva Lopes, recebeu hontem o capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, commandante do porto do Recife, o telegramma seguinte:

«Acha-se de novo funccionando a luz da boia illuminativa banco Santo Antonio, da Barra».

×

Seguindo para o Rio de Janeiro, endereçou-nos hontem seu cartão de despedidas o sr. Ricardo Cunha.

Agradecendo a gentileza, desejamos áquelle moço magnifica viagem.

×

Passageiro do paquete *Pará* desembarcou hontem nesta cidade o coronel Alexandrino Ferreira da Costa Lima, commerciante abastado no Ceará, onde occupa uma cadeira no congresso do Estado.

Daqui seguirá s. s. para a Europa em viagem de recreio.

×

A bordo do *Pará* segue hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o segundo tenente do 49.º de caçadores, Leovigildo Alvares dos Prazeres, que se dignou vir pessoalmente trazer-nos suas despedidas.

Agradecidos, desejamos lhe bôa viagem.

×

O paquete allemão *Tijuca* recebeu hontem do correio deste Estado malas para Rio e Santos. Zarpará ás 3 1/4 horas da tarde.

×

Hontem, apresentou-nos suas despedidas o sr. Francisco Arruda, que hoje deve seguir para o Rio em viagem de recreio.

Nossos agradecimentos.

×

Vae ser entregue ao commendador Luiz Duprat, director da companhia *Phenix pernambucana*, a quantia de 10:000$, com a qual o Estado auxilia semestralmente a conceituada companhia de bombeiros.

×

Está de semana na caixa economica o dr. José Osorio de Cerqueira.

×

Pelas 4 1/4 horas da tarde de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Pará*, procedente de Manáos e escala Hoje, á tardinha, proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

No dispensario *Octavio de Freitas* estarão de serviço, amanhan, os drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana finda foi de 112 doentes.

×

A' vista de Fernando de Noronha passou hontem, ás 4 horas da manhan, o paquete allemão *Santa Lucia*, que hoje, ás 8 horas da manhan, chegará ao nosso porto.

Hoje mesmo seguirá para Jaraguá, Bahia, Florianopolis e Rio Grande do Sul.

×

Deixou hontem, ás 4 horas da tarde, o ancoradouro interno deste porto o paquete austriaco *Corinthia*, com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

Com destino ao Ceará, Maranhão, Pará e Manáos deixará hoje o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Marajó*.

Revisão militar

O conselho de revisão approvou hontem o alistamento procedido pela junta militar de Santo Antonio, indeferindo as reclamações de Joaquim José Vieira e Antonio Libanio dos Santos, Francisco Flavio Ibrahimo de Lyra, Euclides Rodrigues, Alfredo Augusto de Moura, José Marques Pereira Torres Pedro de Alcantara Bruno, João Dias da Gama e Manuel Salviano da Silva.

Amanhan, deverão ser julgados os alistamentos das freguezias do Recife, Graça e Afogados.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Segundo o despacho, as cotações hontem em Liverpool foram as seguintes: 5 09, procedencia Pernambuco; 5.53, procedencia americana. Houve, por conseguinte, alta de 5 pontos. Posição do mercado: *calma*.

Aqui no Recife não nos constou negocio algum, mantendo-se a cotação nominal de 10$000 a 10$100.

Assucar.—Na praça notou-se hontem mais animação em compras, principalmente de qualidades baixas, as quaes se destinaram para refinadores internos.

Segundo vimos, os mercados consumidores já se estão agitando e dentro em breve esperam-se grandes pedidos, isto devido a attitude assumida pela directoria da colligação, em a ultima reunião secreta effectuada ante-hontem, que collocou os productores e armazenarios daqui em condições de fazerem competencia com os demais mercados productores, especialmente da Bahia.

As qualidades de usinas e demeraras não foram cotadas officialmente, porém nos informaram que um lote do typo de 1.ª foi comprado a 4$600 ou seja mais 800 réis que a cotação de ante-hontem, que foi de 3$800.

Foi, portanto, a seguinte a cotação official de hontem, pelos 15 kilos.

Crystallizados	2$700 a 3$000
Brancos (banguê)	2$100 a 2$400
Somenos	a 1$800
Mascavados	a 1$800
Brutos seccos	a 1$800
Brutos mellados	1$350 a 1$400
Retames	a 1$100

Feijão.—No correr da manhan não houve transacções no centro de vendas do genero.

A' tarde, porem, appareceu um agente que nos informaram ser de uma firma da Parahyba, effectuando grandes compras para prompto pagamento, ao preço da praça que era de 14$000 pela sacca de 60 kilos, tendo adquirido cerca de 3.000 saccas.

Amanhan devem começar a ser armazenadas aqui taes compras.

Logo que se espalhou esta noticia, diversos possuidores altearam seus preços com mais 1$000, porém, não lograram realizar negocio algum, porque já do mercado havia desapparecido o referido agente.

Farinha de mandioca.—E' de completa apathia o mercado de vendas do genero.

Para fóra não tem saido remessa alguma, e aqui na praça os compradores conservam-se retraidos, esgotando primeiramente seus depositos.

Apesar deste estado de pasmaceira o artigo ainda continúa a ser cotado a 5$000 pelos 42 kilos.

Milho.—Não houve vendas hontem; o movimento que se observou foi para entrega de compras effectuadas em dias da semana passada.

Mesmo assim estivemos com alguns possuidores, que nos disseram estar cotando o genero a 110 reis pelo kilo e com esperança de alta.

Expedição de malas—A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, S. Vicente, Macapá, Cruangy, Brejo, Jatobá do Brejo Poções, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas, Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte.

— Amanhan:

Pedra Tapada, Bom-Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Salgadinho, Olho d'Agua dos Bredos, Flores, Triumpho, Belmonte, Granito, Novo Exú, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Chan Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camellia, Serinhaem, S. José da Corôa Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, Calçado, Jupy, S. Bento, Alagoinhas, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Da Bahia saiu ante-hontem o paquete nacional *Paulista*, que deverá chegar hoje ao nosso porto.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Serinhaem: *Andorinha* assucar, *Liberdade*, varios generos; de Goyanna; *Hercilio*, assucar, *Semiramis*, cocos, *Estrella do Oriente*, carvão: de Itapissuma: *Flôr de Itapissuma*, assucar, *Dalila* lenha; de barra de Suape: *União*, assucar; De Ipojuca: *Tres de Julho*, assucar; De Maria Farinha: *Flôr do Ramalho*, lenha; de Barra de Jangada: *Venus*, assucar; de barra de Goyanna: *Camponeza*, varios generos.

×× De acôrdo com o decreto de 26 de fevereiro ultimo, do governo do Estado, foram hontem despachados os seguintes volumes com assucar: José Rufino & C. 735 volumes com 58.335 kilos de assucar usina, destinado para o Pará com o valor official de 18:083$850, tendo pago de direitos 1:302$040.

The N. B. Sugar Factories & C., 700 volumes com 42.000 kilos de assucar somenos, destinado para o Rio de Janeiro, com o valor official de 7:980$000, tendo pago de direitos 574$560

Oscar Amorim & C., 150 volumes com 9.000 kilos de assucar mascavado, destinado para a Victoria, com o valor official de 1:170$000, tendo pago de direitos 140$400.

×× Devido a affluencia de carga, foi transferida, de hontem para hoje á tarde, a partida do paquete nacional *Sergipe*, que se destina a Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Manáos, Barbados e Nova York.

×× Na alfandega entraram hontem 1,017 volumes e sairam 753.

Sairam hontem dos armazens para os portos 244 volumes.

×× A cotação do assucar demerara para exportação do estrangeiro é de.... 2$200 pelos 15 kilos.

×× O capitão Alfredo Motta, proprietario da alfaiataria civil e militar, veiu hontem pessoalmente offerecer-nos diversos pacotinhos de anil perfumado *Bleu gunnel*, artigo que somente a sua casa possue e vende por preços modicos.

×× Os srs. Monteiro & C., da fabrica *Oitenta e nove*, enviaram-nos hontem alguns maços de cigarros de sua casa, feitos de fumo caporal lavado e com as marcas *Ruy Barbosa* e *Saldanha da Gama*.

Gratos.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—S. Francisco 118 fardos. Central 459, Limoeiro 580. Total 1.257 fardos.

Assucar—S. Francisco 7.372 saccos, Central 1.133, Limoeiro 2.088. Total 10.593 saccos.

Milho—De 20 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Feijão—Não houve entrada.

Café do Estado—Tambem não constou entrada.

Farinha de mandioca—De 6 saccos foi a entrada de hontem no ramal de Limoeiro.

Alcool—Constou entrada de 120 barris no ramal de S. Francisco e 4 no da Central. Total 124 barris.

Aguardente — S. Francisco 16 barris. Central 24, Limoeiro, 35. Total 75 barris.

Caroços de algodão—Central 1168 saccos, Limoeiro 1.225. Total 2.393 saccos.

Comicio popular

O estimado orador popular sr. Samuel Vieira realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no largo da Encruzilhada, um comicio popular, cujo fim é tratar ainda da questão dos mucambos e combater os vicios no seio das classes populares, —o jogo e o alcool— que se arraigam no seio dessas mesmas classes, como germens venenosos, provocando o crime, a mizeria e por conseguinte a ruina de centenas de familias pobres e honestas.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

200, que nos enviou o sr. Manuel Ribeiro de Vasconcellos, solennisando o anniversario natalicio do seu amigo Cleofas Bento de Medeiros, para a *Sociedade de estudos psychicos e assistencia*;

600, para os pobres protegidos por este *Diario*, que nos enviou a senhorita Avelina Maria dos Santos, solennisando o anniversario do sr. José Felix dos Santos.

SONETO

Sustem meu coração, nas suas dores,
Intima e suavissima esperança
De rever lá no céo—todo bonança,
Minha esposa dilecta—os meus amores.

Cercada espero vêl-a dos fulgores
Que um Deus—eterno sol—perenne lança
Na santa habitação dos confessores
Do seu nome immortal, sem esquivança.

Eu sigo a mesma lei que ella seguia,
Adoro o mesmo Deus que ella adorava,
Creio nelle talvez quanto ella cria.

Mesmo assim, muito áquem eu me julgava!
Dae me, Senhor, a fé em que ella ardia,
A doçura christan que a sublimava!

Março—1906.

Joaquim Guimarães

Sociedade de medicina de Pernambuco

Hoje, á 1 hora da tarde, haverá reunião extraordinaria desta sociedade, na sua séde social, sita á rua do Hospicio n. 3, afim de ouvir o estudo do dr. Frederico Curio a respeito da menor Guiomar, profundamente seviciada.

O estudo medico-legal será acompanhado da apresentação da doente, que assim illustrará melhor o caso.

×

PARADA

Para commemorar o anniversario de um dos grandes feitos do exercito nacional na guerra do Paraguay—o assalto e tomada das trincheiras, de Sauces, que eram guarnecidas pelos paraguayos—realiza se hoje uma parada militar em que tomarão parte as unidades da guarnição desta capital e a sociedade do *Tiro pernambucano*, com o uniforme 7º, em linha desenvolvida, obedecendo a ordem numerica.

As unidades formarão ás 8 1/2 da manhan entre a ferro-via e o edificio do antigo mercado do Derby, ficando a artilharia no centro e a 4ª companhia isolada á esquerda dos demais batalhões.

Ali se achará o chefe interino do estado maior da inspecção, capitão dr. Gustavo Guabirú, para as precisas indicações.

O *Tiro pernambucano*, sob o commando do 1º tenente Ramos Chaves, após rapidos exercicios de evoluções no quartel do 34º de infantaria, dali sairá com destino á Escola de aprendizes marinheiros, onde lhe serão entregues a bandeira e as bandas de musica e de cornetas, marchando depois com destino ao local determinado para a parada.

Passará revista ás forças o general Bellarmino de Mendonça, brioso inspector da 5ª região.

Após a parada os batalhões farão um passeio por diversas ruas da cidade.

×

FERIMENTOS

Carlos Hemeterio dos Santos, official de sapateiro, que trabalha na officina de Manuel Pergentino dos Santos, á rua dr. Rosa e Silva n. 23, hontem ás 8 horas da noite, cobrando de um seu companheiro, de nome Pedro Pereira dos Santos, a importancia de quinhentos réis proveniente de um concerto que fizera em um par de sapatos, foi o bastante para que o devedor se irritasse provocando vergonhosa discussão.

Pedro Pereira, após forte troca de palavras grosseiras com o seu companheiro, resolveu pagar-lhe a mesquinha importancia. Carlos Hemeterio embolsa os quinhentos réis e sae da officina. Pedro Pereira, porém, irritado e perverso, arma-se de um cano de ferro e de uma faca e logo á porta da tenda, encontrando Hemeterio, deu-lhe duas pancadas com o dito cano, vibrando-lhe depois uma facada abaixo do peito esquerdo.

O ferido entra na officina e o criminoso continúa ainda a persegul-o.

Nesta occasião a policia do quartel do districto da Bôa-Vista, tendo conhecimento do que se passava, dirigiu se immediatamente para o local onde se dava o facto, prendendo ali em flagrante delicto o criminoso.

O subdelegado daquelle districto, dr. Pedro Caldas, fez transportar o ferido para o hospital Pedro II.

São testemunhas do occorrido Geroncio Simplicio dos Santos, Julio Pereira da Silva e Jesuino Francisco dos Santos, trabalhadores na mesma officina.

—Tambem hontem, ás 11 horas da noite, no logar *Ilha do Maroim*, em S. Amaro das Salinas, a mulher de nome Maria Rosa da Conceição, por motivos de ciume, feriu com uma punhalada, no peito esquerdo, a seu amasio Felix Trajano Vieira, praça de cavallaria do regimento policial.

Comparecendo ao local do conflicto, o respectivo subdelegado capitão Manuel Calixto, effectuou a prisão da criminosa, lavrando o auto de flagrancia o escrivão da delegacia do 2º. districto, João Roberto Pinheiro.

O ferido recolheu-se ao hospital Pedro II, afim de receber o preciso tratamento.

×

NOTICIAS MILITARES

Das diversas ordens: — Embarcaram hontem para o Ceará o 1.º tenente do 18.º João da Costa Ribeiro; para o Maranhão o 2.º tenente do 48.º, Antonio Mathias de Albuquerque Mello e para Manáos, o capitão medico de 4.ª classe dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira e 2.º tenente do 46.º Firmino dos Santos Oliveira.

" Reune-se amanhan ás 11 horas da manhan no quartel general a commissão de exames praticos da arma de infantaria composta do coronel Eduardo Augusto da Silva, major Arthur Parente da Costa, capitão José da Costa Villar Filho, devendo comparecer os examinandos capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho e 1.º tenente Antonio Ramos Chaves.

" A 4.ª companhia isolada deverá embarcar no dia 24 do corrente em trem da *Great Western* para a cidade da Parahyba, sua parada, devendo apresentar pret especial dos vencimentos do presente e do proximo mez por adiantamento.

" Por haver obtido permissão para vir a este Estado buscar sua familia apresentou-se hoje o 1.º tenente do 51.º de caçadores João Baptista Coelho que fica addido ao 34.º de infantaria.

** *Serviço para hoje*—Superior do dia o capitão Mattos Nogueira do 49º. Dia ao quartel general o auxiliar Zacharias do Amaral. O 34.º dará a guarnição da cidade e o 49.º de caçadores a faxina do quartel general.

Serviço para amanhan:—Superior do dia o capitão Helidoro Sodré do 49º. Dia ao quartel general o auxiliar Aurelio Pinto. O 14.º de infantaria dará a guarnição da cidade e o 27.º a faxina do quartel general. Uniforme n. 7.

×

Certidões negativas

No contencioso do thesouro do Estado acham-se desembaraçadas, podendo assim ser entregues aos interessados, logo que o solicitem, as certidões negativas, de que trata a lei n. 922, de 6 de junho do anno de 1908, requeridas pelos contribuintes abaixo designados e relativas ás freguezias de:

Recife—Lauro Gurgel do Amaral 1.

Santo Antonio—Ignez Lyra Wanderley 1, Maria Adelaide Seve Samarcos 3 e Rufino de Almeida Gomes Penna Total 5.

S. José—Enedino Gonçalves Ferreira da Luz 2, Maria Adelaide Seve Samarcos 2, Paulino dos Santos Maciel 1, Rosa (usufructuaria) 1 e Esmeraldo G. Wanderley 1. Total 7.

Bôa-Vista—Maria Adelaide Seve Samarcos 3, Leopoldina Joaquina Ferreira 2. Total 5.

Total das 4 freguezias 18.

As petições acima referidas entraram no contencioso no dia 18 do corrente. Não ha na mesma secção, nenhuma mais a preparar.

Vida social

A cooperativa da Faculdade de direito convoca os seus membros, no gozo de direitos sociaes, para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje.

— Reune-se hoje, ao meio dia, no Lyceu de artes e officios o *Congresso literario Casimiro de Abreu*.

— Hoje á 1 hora reune se á rua 1.º de Março n. 23, a *Sociedade literaria e diversional pernambucana*.

— O *Club C. 9 1/2 do Arraial* suspendeu seu expediente por 3 dias devido ao fallecimento do coronel João Manuel da Veiga Seixas, irmão do seu consorcio e membro da directoria, coronel Thomaz Seixas, e nomeou uma commissão para represental-o nas exequias do 7.º dia.

— O *Tiro olindense* reune-se hoje pelas 7 horas da noite, no *Theatro Olympia*, sob a presidencia do major reformado do exercito Philadelpho Leonardo Lima.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO.—Mavianel Marques da Silva e d. Aurea Monteiro Jacome, residentes em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Manuel Bastos da Silva e d. Maria Henriqueta Mello Lins, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

Cadaver no rio

Foi visto hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, boiando nas aguas do rio Capibaribe, em frente ao caes da *Companhia pernambucana*, no local onde se encontra ancorada a barca italiana *Vanduara*, o cadaver dum homem desconhecido, de côr branca, em adeantadissimo estado de putrefacção.

O commandante da barca, sr. Luiz Bottaro, fez retirar dagua o corpo, que foi collocado em seguida dentro dum bote, aguardando o momento de remettel-o para terra.

Levado o facto ao conhecimento do major Balbino de Araujo, agente da policia maritima, essa autoridade o communicou immediatamente ao dr. chefe de policia, que ordenou as diligencias precisas.

O cadaver foi conduzido ás 8 horas da noite, na padiola do destacamento do Recife para o necroterio publico de Santo Amaro, onde deverá ser hoje vistoriado.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

No logar *Panta*, na Encruzilhada, o individuo Praxedes José Elias, armado de canivete, fez em sua amasia, Sophia Maria da Conceição, dois ferimentos leves, ás 9 horas da noite de ante hontem.

A victima foi vistoriada hontem, na repartição central da policia.

O desordeiro logrou evadir se.

×

SERVIÇO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas pela directoria geral das obras publicas, hontem.

Ruas: S. Jorge 63, Bom Jesus 18, largo do Corpo Santo 2, Cadeia Nova 19, 15 de Novembro 33, Largo do Rosario 29 e 31, segundo bêco da Camboa do Carmo 6, Santa Rita 48, Jardim 1, travessa do Atalho 1, travessa da Campina 1 e quartel do 34.º batalhão de infantaria.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Alice de Britto;
o pequeno Marco Aurelio, filho do sempre lembrado companheiro dr. Albuquerque Salles;
o sr. João Dias Spinelli;
o dr. José Augusto Ribeiro;
o sr. Mendo de Sá Guilherme de Azevedo.

—Farão amanhan:
o sr. Raul Ribeiro Themudo Lessa;
a senhorita Helena Motta;
o commendador Joaquim J. de Abreu;
o sr. Manuel da Cunha Saldanha Filho;
a pequena Alberica, filhinha do sr. major Alberto Borges Pereira;
d. Josepha Maria Garcez da Silva;
o sr. alferes José Eugenio Ribeiro;
d. Isabel Dias da Costa Lima;
a pequena Isaura Ignacia de França, filha do sr. Bernardino de França;
d. Leonor Cesar dos Santos, esposa do sr. Canuto Correia dos Santos.

Casamento

Realizou-se hontem o casamento do sr. Joaquim Ferreira Leal com a senhorita Lucinda Franco da Cunha.

Serviram de testemunhas por parte da noiva o dr. Theodorico Selva e sua irman senhorita Anna Seve e por parte da noiva o sr. Alfredo Selva e esposa.

Nossos parabens ao novo casal.

Pelos salões

Passou hontem a data natalicia do estimado academico de medicina Edgard Altino de Araujo, filho do desembargador Altino de Araujo.

O anniversariante recebeu muitos cumprimentos de seus parentes e amigos.

×

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Alves da Silva levou hontem a comedia em 4 actos de Walabregue e Henequin, traduzida para o portuguez por Souza Bastos—*O Outro sexo*, que é verdadeiramente uma fabrica de gargalhadas.

O theatro apanhou regular enchente e as torrinhas, mercê das energicas providencias tomadas pela policia, mantiveram-se com mais ordem e decencia.

Pontigirand, o personagem mais interessante da peça, coube ao sr. Alves da Silva, que o conduziu satisfactoriamente. Agrada-nos bastante a maneira sobria desse actor, que não exagera nem leva o comico ao grotesco. Manteve a linha do papel integralmente, arrancando bôas gargalhadas da platéa. Felicitamol-o por isso.

O sr. A. Campos, comquanto mais ao sabor do publico das torrinhas não guarda a mesma linha, degradando intencionalmente os papeis que representa. Foi o que fez em a noite de sexta-feira com o jesuita e hontem no papel de Cascadier.

Em todo o caso, não lhe falta geito e certa habilidade em tirar proveito das scenas.

No final do 2.º acto, esteve caractéristico, apesar dos pulinhos dispensaveis.

Os outros artistas portaram-se condignamente. A sra. Rosa de Oliveira foi uma feroz feminista, rispida e egoista como exigia o papel; a sra. Maria Augusta deu ao papel de mme. Cascadier toda a furibunda exaltação feminista extremada, presidente da sociedade emancipadora das mulheres.

Resumindo: a impressão geral do espectaculo de hontem foi agradavel. Isto indica que a companhia Alves da Silva não perdeu o seu tempo vindo a Pernambuco. Terá sempre espectadores.

— Muitas reclamações recebemos hontem por parte de distinctos frequentadores do theatro contra o procedimento injustificavel das torrinhas, que, a despeito dos cuidados da policia, deram a mais triste nota dos nossos creditos de civilização. Publicando a carta abaixo, de um illustre cavalheiro da nossa sociedade, dirigida a um dos nossos collegas, cremos registar a indignação de todas as pessôas de educação que frequentam o theatro.

« Prezado redactor.—Assistindo hontem com minha familia á estréa da companhia Alves da Silva fui surprendido com a falta de compostura por parte de alguns espectadores das torrinhas em plena scena aberta, prejudicando com este procedimento o effeito da representação.

Como isto affecta os creditos da nossa culta platéa, lembrei me de pedir lhe para verberar o procedimento alludido, reclamando com a sua autorizada e brilhante penna contra semelhante abuso, que muito depõe em desfavor da nossa civilização.

A attenção que porventura lhe merecer o presente pedido terá o applauso de todos aquelles que frequentam a nossa casa de espectaculos. »

Sabemos que o sr. dr. chefe de policia vae tomar as providencias necessarias para evitar a repetição de taes abusos.

— Um convidativo festival dramatico realiza hoje a *Diversão dramatica*, inaugurando o seu novo theatro á rua Pedro Affonso, levando á scena o bonito drama em 3 actos—*Justiça de Deus*, original de Balthazar Mendonça e a hilariante comedia de Ribeiro da Silva—*Quem o alheio veste...*

A julgar pelo gosto e esforços dos dignos amadores, será uma festa agradavel a que hoje a *Diversão* proporciona aos seus convidados.

Agradecemos o convite que, para o espectaculo, nos enviou o sr. Astrogildo Azevedo, 1.º secretario da *Diversão*.

— Realiza-se hoje, no jardim da praça da Republica, a kermesse em favor das obras da egreja da confraria da Santissima Trindade.

A commissão encarregada de promovel-a offerece ao publico um importante sortimento de varias prendas, esperando que as exmas. familias abrilhantarão o acto com suas presenças.

As entradas são gratis e cada cartão corresponderá a uma prenda.

Haverá um leilão de lindos objectos e os referidos cartões serão distribuidos por gentis senhoritas, tocando no acto uma das bandas de musica do corpo de policia, cedida pelo seu digno coronel commandante.

Principiará ás 4 horas da tarde.

×

Loteria Federal

N. 179 — 6.ª—EXTRAIDA EM 20 DE MARÇO DE 1909

17024	100:000$000	85162	2:000$000
63448	10:000$000	98693	1:000$000
163327	5:000$000	15167	1:000$000
75450	2:000$000	183744	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

28645 | 41226 | 120766 | 170253

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 19 de março de 1909:

Florentino Rodrigues Campello, pedindo pagamento da quantia de 66$240, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento da Varzea no periodo de julho a dezembro ultimo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Francisco Alves de Sá, alferes do corpo de cavallaria, pedindo abono da ajuda de custo a que tiver direito, por ter seguido em diligencia para o interior do Estado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr secretario geral do Estado.

Maria Augusta Vilella de Araujo, pedindo abono da quantia de 200$00, para as despezas de 1.º estabelecimento, por ter de seguir para sua cadeira em S. José do Egypto.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 192$530, proveniente de fornecimento de objectos de expediente á secretaria da justiça, durante o mez de fevereiro ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento

Manuel Nogueira de Souza, pedindo pagamento da quantia de 1[illegible]$00, proveniente do fornecimento de livros.—Nesta data autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C. pedindo pagamento da quantia de 188$900, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao palacio do governo nos mezes de janeiro e fevereiro ultimo.—Nesta data autorizo pagamento.

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, lente do Gymnasio pernambucano pedindo licença.—Como requer.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 18 de março de 1909:

Marcos Correia Pessôa de Mello, Anna Nunes Pacheco, Manuel Gomes da Cruz Villar e João Maciel Monteiro.—Informe a contadoria

Agueda de Souza e Hortencio José Cardoso.—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de março de 1909:

Manuel Clementino Correia de Mello, pedindo pagamento provenientes dos ultimos serviços de construcção do açude de Cotumguba, em Gravatá.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de março de 1909:

Fonseca Irmãos & C. e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Informe a 3.ª secção

Joaquim José da Costa Valente.—Informe a 2.ª secção

Francisco Nunes Monteiro.—Restitua se a quantia de 13$680.

Moreira & C.—Restitua-se a quantia de 11$670.

Oliveira & C.—Restitua-se a quantia de 5$120.

Lopes Araujo.—Restitua se a quantia de 32$710.

Costa Lima.—Restitua-se a quantia de 25$940

Dubeux & C., 2 petições.—Restituam-se as quantias de 47$310 e 3$100.

Azevedo & C., 2 petições.—Restituam-se as quantias de 24$940 e 54$940.

Santos da Figueira & C., 2 petições.—Restituam se as quantias de 5$130 e 56$781.

Soares Caldas & C., 2 petições.—Restituam se as quantias de 5$139 e 19$90.

L. Ferreira & C., 2 petições.—Restituam se as quantias de 2$400 e 4$960.

Loureiro Barbosa & C. 2 petições.—Restituam se as quantias de 12$880 e 31$350.

Joaquim Montenegro & C., 3 petições.—Restituam se as quantias de 7$310, 2$480 e 8$960.

José Luiz da Cruz e Joanna Alexandrina.—Com officio ao thesouro.

Hortencio José Cardoso e Agueda de Souza.—Informe a 1.ª secção

Santos da Figueira & C.—Restitua se a quantia de 3$570 das cauções ns. 1400, 1401 e 1412 e passa a constituir renda ordinaria a de 6$9.0 da de n. 14 2 em vista do disposto no art. 6, disposições geraes da lei orçamentaria vigente.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 62. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 20 de março de 1909

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que hontem só foi recolhido á casa de detenção o individuo Manuel Francisco do Nascimento, conhecido por «Canella de Ferro», como gatuno e remettido pelo subdelegado do 2.º districto de S. José

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou me, por officio de 16 do corrente, que no dia 14, pela manhan, no logar Campo Grande, districto da Encruzilhada, foi barbaramente espancado pelo individuo Severino de tal, conhecido por «Severino Caboclo», o popular de nome Thiago da Silva, ex-praça do 14.º batalhão.

O offendido foi remettido para o hospital Pedro II e contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade ás diligencias necessarias.

— Communicou-me, por officio de 16 do corrente, o delegado do municipio da Escada, que no mesmo dia, no engenho Dois Braços, foi alcançado pela volante do referido engenho, o trabalhador de nome Sebastião Zumba, que falleceu instantaneamente.

Das diligencias procedidas chegou aquella autoridade á conclusão de ter sido a morte casual.

— Na enfermaria da casa de detenção falleceu ante-hontem, ás 11 horas e meia da noite, de tuberculose pulmonar, segundo reza o attestado do medico daquelle estabelecimeto, o sentenciado appellado pelo jury desta capital, Francisco Gomes Pereira, que ali se achava cumprindo a pena de 28 annos de prisão simples.

— O dr. delegado do 2.º districto remetteu ante hontem, ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo José Paulo Cavalcante de Albuquerque, autor da tentativa de morte do coronel João Benevides de Souza, facto occorrido no dia 12 do corrente, no logar Villa Cordeiro, districto policial da Varzea.

— O capitão do 1.º batalhão do regimento policial Leopoldo Francisco da Silva assumiu, no dia 15 do corrente, as funcções do cargo de delegado de policia do municipio de Ipojuca, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Ulysses Gerson Alves da Costa.

Publicações a Pedido

LIMOEIRO

AO PUBLICO

A aggressão e ameaças ao collector de Bom Jardim, Gloria de Goytá e Limoeiro, como consta d'*A Provincia* de 20 de fevereiro p. p., foi por Joaquim Trajano Correia de Araujo, negociante no povoado Freitas, e não Joaquim Trajano commerciante em Limoeiro.

Unica casa que mantem deposito permanente em fructas, verduras, manteiga, legumes.

TUDO AO NATURAL

NO ARMAZEM ABRANTES

48, Rua do Bom Jesus, 48

A *Sociedade união dos estivadores* ao romper da aurora de minhã 21 do corrente solennisará o 19.º anniversario desta que constará para gosto dos seus associados uma missa na matriz do Corpo Santo ás 10 horas e ás 12 horas sessão magna na séde.

Recife, 20 de 3—909.

João Basilio Santos, 1.º secretario.

Gratidão

E' em cumprimento dum dever sagrado que lanço mão da penna para agradecer aos illustres drs. Arnobio Marques e Alfredo Costa á solicitude e carinho com que me trataram empregando os meios possiveis ao seu alcance segundo os recursos da sciencia para restabelecimento de minha saúde alterada em consequencia do accidente de que fui victima do qual resultou fracturar uma das pernas, principalmente ao medico assistente da minha enfermidade dr. Arnobio Marques assim como aos pharmaceuticos José Thomaz Camello e José Marques Ferreira e todas as pessôas que me visitando durante o tempo que estive acamado manifestaram interesse pelo meu prompto restabelecimento e não tendo frases que possam interpretar os sentimentos de minh'alma resumo todas estas, nesta palavra augusta e santa: Gratidão.

Recife, 18 de março de 1909

Marcellino José Baptista.

Instituto gymnasial pernambucano

Matricula aberta por concessão do exmo. sr. ministro do interior até 31 de março corrente. Ha repetidores, á tarde, para as diversas materias do curso.

Matricula para os cursos de *odontologia, pharmacia, obstetricia, bellas artes agrimensura.* Aurora, 71.

Aguas de S. Lourenço—Bello Horisonte, 21 de outubro de 1907.

Illm. sr. director da Empresa de Aguas de S. Lourenço. Amigo e senhor.—Em resposta á pergunta que v. s. me fez sobre o resultado que obtive com o emprego da Magnesiana em meu filho Antonio, tenho a informar o seguinte: estando este meu filho doente dos intestinos, e já me achando amollado com o estado em que o mesmo se achava, entendi de experimentar a Agua Magnesiana. Logo no segundo dia em que o pequeno começou a usar da referida Agua, notei que havia alguma melhora, o que fez com que eu continuasse a dar-lhe da mesma, e o resultado foi a cura completa.

Assim, pois, julgo de meu dever, fazer-vos esta communicação, afim de satisfação que tive com o resultado que obtive com o emprego da Magnesiana.

Communico-vos mais que alguns amigos que tambem estão fazendo uso da Magnesiana, estão satisfeitos, e logo que verifiquem o que desejam, já me prometteram se manifestar a respeito. Póde v. s. fazer desta o uso que julgar conveniente. De v. s. creado e amigo obrigado, *Justino Mello*.

LINGUA ITALIANA

Caetano Mescarelli lecciona italiano, podendo ser procurado no Consulado da Italia todos os dias uteis de meio dia ás 3 horas da tarde.—Rua Sigismundo Gonçalves 5—2.º andar.

MANTEIGAS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE LACTICINIOS

Fabricadas com pura nata de leite na serra de Mantiqueira, em Minas Geraes, consideradas as melhores até hoje conhecidas.

A' venda em todos os trapiches e mercearias.

UNICOS AGENTES

Herm. Stoltz & C.

Agencia Pernambuco

Rua Marquez de Olinda n. 13

Pedi ao pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A Economisadora Paulista

Caixa internacional de pensões vitalicias

Sociedade mutua, fiscalizada pelo governo federal, com deposito de duzentos contos de réis no thesouro federal proporcional ao capital de pensões de mil contos de réis.

Tem duas caixas: A e B.

Os socios da caixa A pagam 5$ de joia e $500 réis mensaes e têm direito, ao fim de 15 annos, a uma pensão vitalicia mensal de 150$000.

Os socios da caixa B pagam 5$000 de joia e 5$ de mensalidade e têm direito, ao fim de 10 annos, a uma pensão mensal de 100$000.

Podem ser socios as pessôas de qualquer sexo, edade e nacionalidade.

A Economisadora Paulista fundada ha 8 mezes já conta 15 mil socios.

E' a unica sociedade de pensões vitalicias que sorteia as cadernetas dos socios.

Na grande loteria do Natal foram sorteados quatro que se tornaram isentas dos pagamentos mensaes, ficando os seus donos com direito a uma pensão vitalicia.

Entre estes figura o sr. José Raymundo Ribeiro de Castro, residente em Nazareth, Pernambuco.

Peçam prospectos e informações minuciosas ao agente geral dr. Ladislau do Rego, á rua Rangel n. 35.

OS BISCOITOS de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul. Recommendam-se pela sua excellente qualidade.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana. Maravilhoso nas flôres brancas.

Vidro 5$000

AGUA DE CAXAMBU'

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que acabamos de receber pelo vapor «Maranhão» nova remessa das aguas de Caxambú, as quaes estamos vendendo a 30$000 por caixa.

Nos pedidos superiores a 5 caixas damos uma bonificação de 2$000 em caixa.

Queiram, pois, dirigir se aos unicos recebedores.

Amorim Silva & C.ª

BRONCHITE ASTHMATICA

Eis o que diz o conhecido proprietario, sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, em carta dirigida ao visconde de Souza Soares, autor do Peitoral de Cambará:

« Com a mais viva satisfação, lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo Peitoral de Cambará, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos, pessôa de minha familia achava se atacada de bronchite asthmatica, que fazia me viver debaixo de mais acerba dôr, não obstante haver ella usado, por longo tempo, muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do Peitoral de Cambará, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que, apenas com alguns frascos, restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo, que por tanto tempo a perseguira.

« Surpreendido por tão admiravel cura com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de v. exc., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Autorizando o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.*»

(Firma reconhecida).

O Peitoral de cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C.ª, M. J. Campos, Silva Braga & C.ª, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

As supimpas peras d'agua, pecegos, em FRIGORIFRICO só no

Armazem Abrantes

NEURASTHENIA E PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

AS CRIANÇAS RACHITICAS DEVEM USAR TODOS OS DIAS

Vende-se na DROGARIA E PHARMACIA "CONCEIÇÃO"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Aguas minerazes de São Lourenço

Estas afamadas aguas alem de serem as melhores vendem-se:

POR PREÇOS MODICOS

EM TODOS OS TRAPICHES

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 13 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal...... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.ª
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C.)
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

A MARMELADA de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul, é a unica que vem ao mercado fabricada exclusivamente com marmelo e assucar.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é o rei dos depurativos do sangue.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

José Nogueira da Silva proprietario da fabrica de chapéos O Primor, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisando retirar-se temporariamente para Europa, resolve vender os chapéos com 40 % de abatimento. E' uma grande vantagem para os revendedores deste artigo, pois os preços porque estava vendendo, já eram convidativos, e agora com abatimento de 40 %, é para não desprezarem esta occasião e fazerem uma visita á fabrica para se certificarem da verdade.

NATHAN & C.

Mudaram-se para á rua Marquez de Olinda n. 31.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Agua magnesiana de S. Lourenço (gaz natural), não é purgativa, saborosa agua de mesa; nos soffrimentos das senhoras produz beneficos resultados.

ECONOMISADORA

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000$000 NO THESOURO FEDERAL, PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE RÉIS

SOCIOS ENTRADOS NOS MEZES DE DEZEMBRO E JANEIRO: 4448

Peçam hoje prospectos e informações ao nj correspondente em Pernambuco, Dr. Ladisláo Gomes do Rego. -- RUA RANGEL N. 35 --- Recife.

ACCEITA-SE AGENTES NO INTERIOR E NO RECIFE, MEDIANTE COMMISSÃO

CAIXA A:—Pagam-se 2$500 réis por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia em dinheiro no fim de 15 annos (150$000, maxima).

CAIXA B:—5$000 por mez durante 10 annos. Pensão EM DINHEIRO de 100$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

E' O MELHOR MONTE-PIO

Capital subscripto	Rs.	7.680:750$000
Fundo inamovivel	»	211:595$000
Fundo de reembolso	»	32:423$100

Socios inscriptos de 15 de março a 13 de fevereiro de 1909

Caixa A		5.440
Caixa B		9.560
Remidos	221	
Total		15.000

Directoria: — Senador Luiz Piza, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias Silva, thesoureiro. **Conselheiros:** — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, Barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

SEDE SOCIAL EM S. PAULO — RUA S. BENTO N. 63

"ILLUSTRAÇÃO"

Jornal moderno Franco-Brasileiro

EDIÇÃO DE LUXO

DIRECTOR ARTISTICO
GORGE SCOTTE, desenhista da
L'Illustration de Paris
e outros jornaes europeus

Redactores e collaboradores brasileiros de nomeada

Correspondentes artisticos em Paris, Londres, New-York, Buenos Aires, Santiago, Berlim e Lisboa

A Illustração apparecerá no corrente mez.

E' editada pela empresa

D'O MALHO, TICO-TICO E LEITURA PARA TODOS

Agente geral no Recife

J. AGOSTINHO BEZERRA

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,
A UNICA FINALMENTE QUE TEM V NDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN: 90.ª loteria do plano 176 (ás 2 1/2 horas da tarde) **16:000$000 por 1$000**

3.ª-FEIRA: 104.ª loteria do plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde) **20:000$000 por 2$000**

Segundas e Quintas 15:000$000 por 2$000.
Terças e Sextas 20:000$000 por 2$000.
Quartas 25:000$000 por 2$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*.

MOLESTIAS DA PELLE

COMICHÕES VIOLENTAS

Todo o mundo conhece já o prodigioso exito, obtido pelas **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, como digestivo, tonico e reconstituinte nas applicações do Estomago, Figado e Intestinos; quantas pessôas debilitadas fracas, têm tido milagrosas curas com estas prodigiosas Pilulas; agora cabe a mim dar um valioso testemunho de uma cura feita em mim mesmo, de uma molestia da pelle, com violentas comichões, da qual soffri dois annos e mezes sem encontrar remedio nem aguas que me curassem, e que ao tomar, algumas semanas seguidas, de 2 em 2 dias, as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, estou radicalmente curado e com a certeza de não ter recahida, porque já fazem 8 mezes que estou bom, abusando de todas as comidas e expondo-me a todas as temperaturas, sem sentir cousa alguma.—Certo do proveito que podem obter os doentes da pelle com esta minha declaração, não exitei em fazel-a, desejando que tenha a maxima publicidade.

HEITOR MARTINS DE MENEZES.
(Firma reconhecida).

CONVEM LÊR: As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dôres no coração, mollesa, desanimo, fastio, tristeza, dôres de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrophulas, côres pallidas; pessôas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.**

Observação util: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *Marca Registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma — O. H.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do **dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES:
Silva Gomes & C.—Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro.

Peras d'agua, pecegos, manteiga fresca e uvas

Recebeu o

Armazem Abrantes

48, Rua Bom Jesus 48

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Marajó*, para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Pará*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem, com porte duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Sergipe*, para Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Manáos, Barbados e New York, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Santa Lucia*, para Maceió, Bahia, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Ortega*, para Europa, tocando em S. Vicente, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhan.

Ao commercio e ao publico

Gomes Ferreira & C.ª, participam que desde novembro do anno proximo passado findaram com o seu armazem de assucar á rua do Visconde de Itaparica n. 44 e que nesta data dissolveram a sua sociedade ficando extincta a presente firma, declarando que nada devem nesta nem em outra qualquer praça o que fazem publico para os devidos effeitos.

Recife, 20 de março de 1909.

Club carnavalesco «Os Philomemos»

De ordem da directoria convido todos philomomos para assistirem á sessão de assembléa geral á realisar-se no dia 22 do corrente pelas 7 1/2 horas da noite, no caes Capibaribe n. 38, séde do «Club Athletico» afim de tratar-se de assumptos de alto interesse social.

Recife, 20 de março de 1909.

O 1.º secretario,
Arthur Martins Saldanha.

Companhia Fabrica de Tecidos Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria n. 43, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1908.

Recife, 26 de fevereiro de 1909.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial.

Nesta assembléa proceder-se-á á eleição da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 2 de março de 1909.

Rosa e Silva Junior.
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. sr provedor, chamo a attenção dos senhores possuidores de terrenos foreiros á esta Santa Casa, e que estiverem em atrazo no pagamento de seus fóros, para o disposto nas ordenações liv. 4, tit. 39 e consolidação das leis civis, art. 636 e seus §§, onde se determina, que caitão em commissos os prazos, cujos fóros não forem pagos por 2 e 3 annos consecutivos.

Outrosim, scientifico a todos aquelles, que se acharem nestas condições, que lhes fica marcado o termo de 60 dias, a contar desta data, para virem saldar seus debitos de fóros, e, findo o dito termo, acima marcado, sem o comparecimento dos interessados, em faita, serão contra estes iniciadas as competentes acções de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de março de 1909.

O escrivão,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Companhia fabrica de tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do concelho fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1908 e proceder a eleição da directoria para o triennio e do concelho fiscal e supplentes para o anno.

Recife, 12 de março de 1909.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Aviso

Prevenimos que, nesta data, deixou de ser nosso empregado o sr. Manuel da Cunha Lobo.

Recife, 1 de março de 1909.

Fonseca Irmãos & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio, em geral, que, achando-se dissolvida a sociedade que existia entre si, no estabelecimento sito á rua Sigismundo Gonçalves n. sob a firma —«Virgilio Cunha & Mascarenhas»—por terminação do prazo do respectivo contrato, e de acôrdo com o art. 335 n. 1, do codigo commercial, retirou-se o socio Luiz Mascarenhas Leite, pago de seus capital e lucros, ficando o activo e passivo, a cargo e sob exclusiva responsabilidade do socio Virgilio Alberto de Araujo Cunha, desde 31 de dezembro de 1908, quando expirou o prazo social.

Recife, de março de 1909.

Virgilio Alberto de Araujo Cunha.
Luiz Mascarenhas Leite.

Companhia Santa Thereza

Ficam no escriptorio desta companhia em Olinda á rua Santos Dumont n. 4, á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos aos annos de 1907 e 1908.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Olinda, 5 de março de 1909.

Os directores,
João Correia de Gusmão.
Avelino Guimarães.
Claudio C. Leal Valente.

Interesse publico

Prevenimos ao respeitavel publico, que precisar de uma bôa alimentação para os seus filhinhos, que na rua da Detenção ns. 39 e 37, vendemos leite de primeira qualidade, verdadeiramente puro, extraido de optimas vaccas sadias, especialmente alimentadas com substancias apropriadas e cuidadosamente escolhidas, afim de produzirem leite especial e da melhor qualidade para alimentação.

Podemos garantir as melhores vantagens deste nosso leite, que poderá ser submettido á mais rigorosa analyse da hygiene, sendo vendido de acôrdo com a vontade dos mais exigentes freguezes, pelo modico preço de 500 réis a garrafa.

Apresentamos mais a vantagem de pôr á disposição do publico um apparelho telephonico sob o n. 392, para com maior presteza attendermos a qualquer pedido.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 10 do corrente, em deante na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 17.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de fevereiro p. p.

Recife, 8 de março de 1909.

Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario.

OS BISCOITOS de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul. Recommendam-se pela sua excellente qualidade.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1908.

Recife, 21 de fevereiro de 1909.

Os administradores
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Companhia IRIS

De conformidade com o dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde da companhia, copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de fevereiro de 1909.

Os directores,
Eugenio Cardoso Ayres.
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, ao meio dia na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro de 1908 e o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 12 de março de 1909.

Antonio Minervino de M. Soares,
Secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 31 do corrente mez, no salão da Associação commercial, para tomarem conhecimento do relatorio da commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 13 de março de 1909.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se a disposição dos srs. associados: á copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 9 de março de 1909.

Braz, Silva & C.

Sociedade propagadora da instrucção publica

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do dr. presidente desta sociedade, convido a todos os socios á comparecerem no dia 21 do corrente (domingo) á 1 hora da tarde afim de eleger-se os membros para o conselho superior e os da directoria local da Bôa Vista.

Conselho superior da Sociedade propagadora da instrucção publica, 18 de março de 1909.

O secretario,
Francisco A. de Paula Rocha.

Companhia Iris

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial para deliberarem sobre o parecer do conselho fiscal, relatorio, balanço e contas do anno de 1908, e procederem á eleição da mesa da assembléa geral, directoria, conselho fiscal e supplentes.

Recife, 9 de março de 1909.

Os directores,
Eugenio Cardoso Ayres.
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. Sampaio Ferraz.

A MARMELADA de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul, é a unica que vem ao mercado fabricada exclusivamente com marmelo e assucar.

CIRURGIÃO DENTISTA

José Basilisco continúa no seu gabinete, onde póde ser encontrado para todos os serviços relativos á sua profissão.

Rua da Imperatriz n. 1

EDUARDO FONSECA
ARCHITECTO E EMPREITEIRO
Escriptorio
Rua Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar
RESIDENCIA
RUA CONDE DA BÔA VISTA N. 24 I

ANNUNCIOS

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA ALVES DA SILVA

HOJE DOMINGO HOJE!

Em 3ª recita de assignatura

O rei maldito

(Grande successo)

Vide avulsos

Trens e bondes para todas as linhas.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma uma que seja sadia e tenha bastante leite, a tratar na rua do Bom Jesus n. 58, primeiro andar.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma senhora de constituição forte, para auxiliar a fiscalização de operarias da Fabrica Lafayette, a tratar no deposito da mesma, á rua 1.º de Março n. 8.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
Pl. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Deposito em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Gratifica-se

a quem apreender uma cacherra de raça Mastiff que foi furtada da casa do sr. Arthur Antero de Medeiros, na entrada do Derby n. 4.

Quem tal apreensão fizer dirija-se á praça Maciel Pinheiro n. 18, pharmacia.

AOS FRACOS, anemicos, dyspepticos, aos esgotados, ás pessoas pallidas, aos velhos, se recommenda o Elixir de Papaina de R. Braga, approvado pela Junta central de Hygiene publica e recommendado pelos mais abalizados medicos do Brasil como infallivel restaurador das forças; preço vidro 3$, vende se nas principaes pharmacias.

Depositario em Pernambuco J. Silva Faria.—Rua Marquez de Olinda n. 34.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

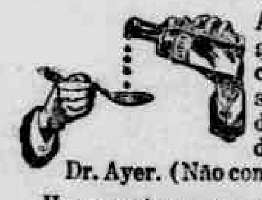
que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete o u oito partes da agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

COMPREENDA-SE

a enorme importancia da acção inteiramente especial do **ODOL**. Emquanto que todos os outros dentrificios produzem algum effeito só no momento do seu emprego, o **ODOL**, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por muitas horas depois da lavagem da bôca.

O ODOL

penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, impregnando-as, e o antisepetico, uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção durante muitas horas. Devido a esta propriedade admiravel do **ODOL** obtem-se as asepcia da bôca, preservando-a da podridão e da fermentação, que de outro modo se produz inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc,

OS THERMOMETROS MEDICOS
DE LEON BLOCH, DE GENEBRA
SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS
Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C Leon Bloch GENÈVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

LOJA DO ANJO

56 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56

A SABER:

Morim americano de 15$ a 6$ a peça.
Cretones allemães de 600 reis a 300 e 320 reis.
Morim de 4$000 a 2$500 a peça.
Algodão de 4$000 a 2$000 a peça.
Organdes estampado a 400 reis e 300 reis.
Voile indiano de 800 a 300 reis.
Brim para roupa de menino de 800 reis a 400 e 500.
Brim pardo para vestido de senhora de 600 a 400 reis.
Brim de linho para vestido do senhora desenhos novos.
Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500 e 3$000.
Bramante crú 4 larguras de 1$500 a 1$000.
Dito para ceroulas de 1$200 a 600 700.
Atoalhado branco lavrado de 5$ a 2$500 e 3000.
Panno de côr com 2 larguras para mesa de 3$500 a 1$800.
Lenços de bretanha de 6$ a 2$500 e 3$000.
Lenços de seda japoneza de 1$000 a 400 e 500 reis.
Cardonete para ceroulas tecido novo de 1$800 a 800 reis.
Tafetá para forro de vestido em todas as cores de 800 reis a 400.
Sargelim em todas as côres de 500 a 300 reis.
Lindissimas blusas bordadas de 7$000 a 3$000 e 3$500.

LOJA DO ANJO

Cambraia suissa transparente 2 larguras de todas as qualidades.
Seda lindissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Gaze de seda com duas larguras em todas as cores a 2$500 e 3$000.
Capas ricamente bordadas para senhora de 35$ a 15$ e 20$.
Casacos de casemira e de feltro de côr de 100$ a 25$, 30$ e 40$.
Camisas com um pequeno toque de mofo, para homem de 8$ a 4$.
Camisas para senhoras.
Espartilhos a 4$000 e 5$000.
Saias de castor para senhora em todas as côres de 8$ a 4$.
Meias fio de escossia de 60$ a 24$000 a duzia.
Ditas brancas e de côr a 500 reis o par.
Mosqueteiros para cama.
Cortinados de crochet a 10$000.
Ditos de côr para janella.
Ditos em todos os tamanhos para cama.
Guarnições de pannos de crochet.
Sobretudo de panno impermeavel para homem de 80$ a 40 e 45$.
Panno para habito de N. S. da Penha.
Casemira preta ingleza pura lã de 12$ a 6$.
Tapetes para sofá de 25$ a 18$.
Ditos em todos os tamanhos sem competencia em preços.
Grande quantidade de retalhos de seda, lã, chitas e brim.

56--Rua Duque de Caxias--56

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e glanglies, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as ph^cias e drogarias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

MANTEIGA E QUEIJO

MARCA BORBOLETA

Fabricados de puro leite em Palmyra, Estado de Minas Geraes, são superiores a qualquer marca estrangeira.

VENDEM BARATO

AMORIM FERNANDES & C.ª

TRAVESSA DA MADRE DEUS. 13

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNMBUCO

Moinho de vento

Vende-se um para puchar agua com algum uso, em perfeito estado. Para ver na rua desembargador Nunes Machado antiga da Soledade, n. 86, á tratar na rua MadreDeus n. 33.

É um alimento poderoso do mais alto valor nutritivo no tratamento da

Tisica ou Tuberculose Pulmonar

A cura d'esta enfermidade é somente questão da nutrição, e a EMULSÃO DE SCOTT imparte ao corpo o maximo da nutrição com o minimo de esforço para o apparelho digestivo. Communica aos tecidos organicos seu grau maximo de efficiencia, transforma o corpo de debil e extenuado em forte e robusto e o colloca na condição mais vantajosa para resistir a invasão das bacterias ou microbios, que é precisamente no que consiste a cura da Tuberculose.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

De pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registada—Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos considerадas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepcias, gastrites, dyspepsias flatulentas, clienterias, diarrheas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades no apparelho urinario*, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. As *enxaquecas, dôres de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalizados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Depositario em Pernambuco—João da Silva Faria. 34—rua Marquez de Olinda—34.

PERFUMARIAS SUPERIORES DA

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS

PERFUMES: DOUX AVEU — HEUREUX PRÉSAGE — CARIOCA LAUROSA

Perfumarias au Lait de Violettes

Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE, *21, rue des Petites-Ecuries, Paris.*

DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

CASA IMPORTADORA E EXPORTADORA

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, ANTIGA DO CABUGÁ N. 16—RECIFE

Figueiredo, Martins & C.ª

Completo sortimento de Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.

Tintas, oleos, vernizes; pinceis e vasilhame para pharmacia.

Grande quantidade de anilina de todas as côres e preços sem competencia.

No intuito de melhor servir aos seus freguezes amigos, crearam no mesmo estabelecimento uma secção de pharmacia, cuja direcção se acha a cargo de habil e conhecido profissional.

FIGUEIREDO, MARTINS & C.ª

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16. ANTIGA DO CABUGÁ—RECIFE

LEILÕES

Agente Oliveira

2.· Leilão

De diversos predios nas freguezias de Santo Antonio e S. José e apolices municipaes.

A SABER:

Um sobrado de um andar e sotão, sito á rua do Fogo n. 26.

Uma casa terrea sita á mesma rua do Fogo n. 52, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cosinha e quintal.

Uma mei'agua sita no bêco do Falcão n. 1, tendo porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha etc.

Uma casa terrea com sotão sita á rua Lomas Valentinas n. 41, tendo uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cosinha externa, sotão em salão, quintal murado etc.

Uma casa terrea sita á rua coronel Sussuna n. 39, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha etc.

Um sobrado de um andar e sotão sito á rua da Penha n. 4, com 3 portas de frente com varanda de ferro corrida etc.

Uma casa terrea sita á travessa dos Martyrios n. 4, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado.

Uma casa terrea sita no bêco da Camboa do Carmo n. 7.

Uma casa terrea sita á rua do Padre Nobrega n. 1, freguezia de S. José.

Quatro apolices da divida publica municipal do valor nominal de 1:000$000 e mais uma parte de 600$995, em outra apolice tambem municipal.

Segunda-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do illustre dr. procurador dos feitos venderá em leilão todos os bens acima descriptos, pertencentes ao espolio do finado Landelino de Paiva Ferreira, servindo de base as offertas do 1.º.

Podendo desde já serem examinados pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira

LEILÃO

De poucos e bons moveis, tapetes, etageres, candieiro, jarros, escarradeiras, figuras de biscuit, louças, trens de cosinha etc.

CONSTANDO:

Uma mobilia de junco quasi nova com encosto de palhinha, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e sofá, 1 tapete para sofá, 15 courinhos de pelle de gato, 2 quadros, 2 etageres, 1 candieiro de suspensão, 2 jarros, 3 escarradeiras, 1 toillette novo e moderno systema americano, 15 figuras de biscuit para enfeite de toilette, 1 lamparina, 1 excellente guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 importante cama franceza moderna, 1 bidet egual á cama, 1 jarro para lavatorio, 1 porta-sabonetes e 1 cabide.

Uma mesa elastica moderna com 6 taboas, 1 resfriadeira, 2 marquezões, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 4 cadeiras de braços, de junco, 2 consolos com pedra, 1 banquinha para machina de costura, 1 mesa de amarello pequena, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 importantes camas novas para criança, 2 candieiros pequenos, 2 garrafas para vinho, 1 cupola, louças, trens de cosinha e outros objectos que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Terça feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita á rua da Saudade n. 2

O agente Oliveira, autorizado pelo illm. sr. 1.º tenente do corpo de intendentes do exercito José Lourenço da Silva Junior, que se retira com sua exma. familia para o sul da Republica, venderá em leilão todos os seus moveis existentes na referida casa.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Manuel Thomaz de Albuquerque Maranhão

TRIGESIMO DIA

Abilio da Rocha Barros e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu sogro e querido pae na matriz de Afogados, terça-feira 23 de março, ás 8 1/2 horas da manhan.

Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim da Silva Carvalho

7.· DIA

Olindina de Oliveira da Silva Carvalho (ausente) e seus filhos, Joaquim da Silva Carvalho Junior, João da Silva Carvalho (ausente), Carlos da S. Carvalho e Olinda da Silva Carvalho (ausentes), Manuel da Silva Carvalho, José Ferreira Brandão profundamente sentidos com a prematura noticia do passamento de seu jamais esquecido esposo, pae, irmão e primo **Joaquim da Silva Carvalho** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam celebrar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 e meia da manhan do dia 26 de março, sexta-feira, confessando-se desde já eternamente gratos aos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

ANNUNCIOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

CELTIC PRINCESS

Esperado de New York, no dia 23 do corrente sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** com pequena demora.

O PAQUETE

RAS ISSA

Esperado de New-York no dia 4 de abril sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MARAJO'

Commandante Julio Magano.

Presentemente em nosso porto sairá para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** no dia 20 a tarde,

O PAQUETE

MANAUS

Commandante D. Willington.

E' esperado do sul até o dia 24 do corrente sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

GRAM PARA'

Presentemente neste porto seguirá para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Ayres.**

O PAQUETE

PARÁ

Commandante—J. Arrobas.

Esperado do norte no dia 21 do corrente, **sairá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante Luiz C. Carvalho.

Esperado do norte no dia 27 do corrente, **sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO** no mesmo dia.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora tarde do dia da partida dos vapores.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA NAVEGAÇÃO BAHIANA

O VAPOR

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até 21 do corrente, seguirá no dia 22 á tarde para FERNANDO DE NORONHA.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem excellentes acommodações para passageiros,

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 1 hora da tarde do dia da partida.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes.

AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 11 de abril.
Danube em 18 de abril.
Araguaya em 25 de abril
Nile em 2 de maio.
Avon em 9 de maio.
Clyde em 16 de maio.
Aragon em 23 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 1 de abril.
Nile em 9 de abril.
Avon em 15 de abril.
Clyde em 23 de abril.
Aragon em 29 de abril.
Thames em 7 de maio.
Amazon em 14 de maio.

VAPOR INGLEZ

DANUBE

Esperado da Europa no dia 26 de março, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 28 do corrente, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado dos portos do sul no dia 6 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, ROTTERDAM e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros de 3.ª classe, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

S. LUIZ

Presentemente no porto sairá para **Manaus.**

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 24 do corrente segue para CEARA', PARA' e MANAUS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, segue para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até 29 do corrente segue para CEARA, MARANHÃO e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6—RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

THO & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente neste porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de volta de Aracajú no dia 10 de abril segue para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado neste porto no dia 5 de abril e voltará para LIVERPOOL depois da demora necessaria.

O VAPOR INGLEZ

TRAVELLER

Esperado neste porto no dia 18 de abril depois da necessaria demora voltará para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Amanhece no porto a 23 do corrente e segue ás 6 horas da tarde do mesmo dia para PARA' e MANAUS.

Para carga e encommendas tratar-se com os agentes

LOUREIRO BARBOSA & C.

24—RUA DA MADRE DE DEUS—26

Recife

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 21 seguirá para RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORTEGA

Esperado do sul no dia 21 de março e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 10 de abril e depois de pequena demora seguirá para a **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de março de 1909.

De ordem desta directoria, scientifico aos senhores contribuintes da freguezia de Afogados, dos impostos, de *porta-aberta, balança, bebidas, inscripção, motor, empanado, machinas, trilhos cruzando ruas, metro guindaste, etc.*, collectados para o exercicio de 1909, que de acôrdo com a lei, lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da data da publicação do presente, para fazerem as suas reclamações em petições dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.—O lançador, *Luiz Pereira da Costa.*

(*Conclusão*)

ESTRADA DO GIQUIÁ A JABOATÃO

N. 313—Pinto Irmão, loja de fazendas e taverna, balança, metro........ 240$000
N. 339 — Julio dos Santos Corrêa, deposito de seccos balança........ 120$000
N. 429 — Sylvestre José do Nascimento, barbeiro........ 72$000
N. 429—João Gomes de Azevedo, quitanda........ 72$000
N. 431—João S. Luiz da Cunha quitanda........ 100$000
N. 431—Ricardo Luiz da Cunha, barbeiro........ 10 $000
N. 433—Arthur Cavalcante & C., taverna, balança........ 200$000
N. 437—Manuel Franco & Irmãos, rancho........

RUA DIREITA DO SANCHO

N. 6—Bartholomeu de Carvalho, taverna, balança... 120$000

RUA DR. BARROS REGO

Sm.—Zeferino & C., taverna, balança........ 200$000
N. 75—Caetano Mais, taverna, balança........ 120$000
N. 25—Manuel Francisco da Silva, taverna, balança... 200$000
N. 18—Antonia Rosalina Arides, taverna, balança........ 100$000
N. 66 — Manuel Innocencio Correia, taverna, balança.. 200$000

RUA DO FOGO

N 74 A — Maria Gonçalves Ferreira, taverna, balança 12 $000

TRAVESSA DA RUA DE S. JOÃO

N. 23 — Antonia Martha da Silva, taverna, balança... 120$000

RUA DE S. JOÃO

Sm. — Olympio Nascimento de Lyra, taverna, balança. 120$000
N. 35—Joanna M. de Almeida, taverna, balança........ 120$000
N. 7 — Thomazia Maria da Cunha, quitanda........ 100$000

RUA NOVA ESPERANÇA

Sm.—Candido Cordeiro Sobrinho, quitanda........ 100$000
Sm. — Hermano Gomes da Costa, taverna, balança........ 120$000

ESTRADA DO PAULO

Sm.—Joaquim Ramos, taverna, balança........ 240$000

RUA DA MACAHYBA

N. 9—Manuel Francisco Correia, quitanda........ 100$000

ESTRADA DE S. PAULO

N. 1—Libania Amelia, taverna, balança........ 120$000

LARGO DA ESTAÇÃO DE AREIAS

N. 2 A — Orlando Cruz, taverna, balança........ 240$000
N. 2 A — Antonio Alves da Silva, barbearia........ 100$000
Sm. — Maria Francisca da Silva, deposito de seccos, balança........ 100$000

RUA DA TARRACHA

N. 2—Luiz Bezerra de Menezes, taverna, balança..... 240$000

NOVA DESCOBERTA

Sm.—João Gomes da Costa, taverna, balança........ 120$000

BÊCO DO UCHOA

Sm.—João José Pinto, taverna, balança........ 120$000
N. 47—Luiz Alves de Mello, deposito de seccos, balança........ 100$000
N. 73—Antonio da Silva, taverna, balança........ 120$000

Luiz Pereira da Costa, lançador.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 19

3.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 4

1.º LOTE

Marca quadrilatero tendo ao centro as letras M C & C e o n. 32 n. 600.—Uma caixa contendo contas de vidro lapidado, pezando bruto nos envoltorios 88 kilos.

Mesma marca n. 8487—Uma caixa, contendo brinquedos não especificados (bonecos), pezando nos envoltorios 28 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregado em 25 de abril de 1908, consignada a Manuel Colaço & C.

2.º LOTE

Marca M N S n. 5974—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando bruto nos envoltorios 129 kilos.

Mesma marca n. 5986 — Uma caixa contendo 82 kilos nos envoltorios de papel pautado para escrever e 43 kilos, pezo nos envoltorios de envelopes.

Mesma marca n. 5992 — Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pezando nos envoltorios 97 kilos.

Mesma marca n. 5923—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios duzentos e dezesete kilos.

Mesma marca n. 5994—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pezando nos envoltorios 110 kilos.

Mesma marca n. 5984—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pezando nos envoltorios 210 kilos.

Mesma marca n. 5973—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 128 kilos.

Mesma marca n. 5974—Uma caixa contendo papel para escrever, pezando nos envoltorios 127 kilos.

Mesma marca n. 5985 — Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 155 kilos—todas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», consignadas a Manuel Nogueira de Souza.

3.º LOTE

Marca J W M & C n. 7325—Uma caixa contendo papel riscado para escripturação mercantil, pesando nos envoltorios 109 kilos.

Mesma marca n. 7328—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 140 kilos.

Mesma marca n. 7320—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 76 kilos e 38 kilos peso nos envoltorios de envelopes.

Mesma marca n. 7304 — Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pezando nos envoltorios 123 kilos.

Mesma marca n. 7323 — Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pezando nos envoltorios 92 kilos.

Mesma marca n. 7327—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 90 kilos.

Mesma marca n. 7305—Uma caixa contendo papel para escrever, pezando nos envoltorios 104 kilos.

Mesma marca n. 7326 — Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pezando bruto nos envoltorios 135 kilos.

Mesma marca n. 7321—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 135 kilos.

Mesma marca n. 7324 — Uma caixa contendo papel riscado para escripturação mercantil, pesando nos envoltorios 81 kilos.

Mesma marca n. 7322 — Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 139 kilos.

Mesma marca n. 7306—Uma caixa contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 110 kilos—todas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregado em 27 de abril de 1908, consignadas á ordem.

4.º LOTE

Marca quadrilatero tendo ao centro as letras A & C s/n—Um pacote contendo amostras miudas diversas, pesando bruto 1 kilo, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», consignado á ordem.

Albino s/n., uma barrica pezando bruto 98 kilos, contendo farinha de trigo, pesando liquido 80 kilos, procedente do Rio de Janeiro no vapor nacional «Alagôas», descarregado em 2 de agosto de 1908, não consta do manifesto.

Marca T A n. 13, um sacco de linho de grassaria, vasio, pesando liquido 1100 grammas, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregado em 27 de abril de 1908, consignado a J. Abrantes.

Marca A B T tendo em baixo a palavra Douro s/n, um barril de madeira, armado, vasio, procedente de Havre, no vapor francez «Cordillere», descarregado em 1 de maio de 1908, consignado a E. Guedes & Duarte.

5.º LOTE

Marca J W M & C n. 1105—Uma caixa pesando bruto 225 kilos, contendo papel pautado para escrever, pesando nos envoltorios 116 kls., procedente de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregado em 27 de abril de 1908, consignada a J. W. Medeiros & C.

6.º LOTE

Marca M C C n. 1230, uma caixa contendo pentes de celluloide, pesando nos envoltorios 77 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» descarregado em 27 de abril de 1908, consignado a Manuel Colaço & C.

7.º LOTE

Marca J F D n. 3, uma caixa contendo colchões com capas de tecidos de algodão, pesando nos envoltorios 93 kilos, procedente de Hamburgo, no vapor allemão «Bahia», descarregado em 27 de abril de 1908, consignado a ordem.

8.º LOTE

Marca J W M & C ns. 7311 a 7315, cinco fardos contendo papelão não especificado, pesando liquido real, total 739 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregado em 27 de abril de 1908, consignados á ordem.

9.º LOTE

Marca O & C n. 2, uma caixa contendo 1950 grammas de saes de quinino, 1 kilo liquido de subnitrato de bismuth, 500 grammas liquido de iodureto de sodio, 150 grammas de solução medicinal, 3 kilos, peso nos envoltorios de côres de anilina, 50 kilos, peso liquido de limalha de ferro.

Mesma marca n. 1, uma caixa contendo: 25 kilos liquido de acido citrico crystalisado, 1 kilo nos envoltorios de fuschina de qualquer qualidade, 15 kilos peso liquido de borax em pó.

Mesma marca n. 3, uma caixa contendo: 50 kilos peso liquido de acido borico crystalisado, 24 kilos peso liquido de pastilhas medicinaes não especificadas, 70 duzias de bicos de borracha para mamadeira, 150 grammas de saes de quinino, 2860 grammas nos envoltorios de brinquedos de borracha, todos procedentes de Havre no vapor francez «Cordillere», consignados a Manuel Oliveira & C.

10.º LOTE

Marca F. C n 32, uma caixa contendo: belbutina de tecido de algodão bordada, pesando liquido 56 kilos, 16 kilos, peso liquido de tecido de algodão tinto liso, entrançado bordado, imitando lona, procedente de Hamburgo, no vapor allemão «Bahia» descarregado em 27 de abril de 1908, consignado a Frederico & C.

11.º LOTE

Marca F. C. n. 1, uma caixa contendo couro tinto ou engraxado não especificado, pesando liquido 33 kilos e 28 kilos peso liquido de couro envernisado, procedente de New-York, no vapor inglez «Strathyre», descarregado em 30 de abril de 1908, consignado a Frederico & C.

Alfandega de Pernambuco, 21 de março de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 20 de março de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que José M. de Souza Sobrinho requereu a abertura de uma padaria no predio n. 38 á rua da Restauração, freguezia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º official.

Prefeitura M. de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. coronel prefeito, torno publico que terminará no dia 31 do corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de limpeza, biqueira, latrina, solo baixo, terreno não murado, calçada, aguas-servidas e batente.

Findo este prazo, será feita a cobrança com a multa da lei.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 20 de março de 1909.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

O doutor Pedro Hippolito de Mello Cahú juiz municipal de orphams da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia deste juizo do dia seis de abril proximo será apregoado por venda o immovel seguinte: Um terreno alagado, connecido pelo nome de ilha, na freguezia da Graça, medindo dusentos e vinte metros de largura e trezentos e setenta metros de fundo, avaliado por dois contos de réis, pertencente ao espolio da finada dona Maria Adelaide do Nascimento Feitosa e vae á praça a requerimento do inventariante e herdeiro do mesmo espolio para pagamentos de dividas, impostos, custas, etc. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de março de 1909. Eu, Herminio Domingues da Silva escrivão interino de orphams, o escrevi, *Pedro Hippolito de Mello Cahú.*

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrupper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o **Brazil**: Em Casa dos **Snrs.**

MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Correio Geral

De accordo com o officio do Tribunal de Contas n. 55 de 11 de fevereiro findo, intimo a ex agente do correio do Monteiro, d. Carolina Theresa Brandão, para no prazo de trinta dias contados da publicação deste, allegar o que for a bem de seu direito e produzir documentos relativamente ao alcance de quarenta e cinco mil e duzentos e dez réis, proveniente de saldo não recolhido no exercicio de 1902, verificado no processo de tomada de suas contas referente ao periodo de 10 de julho de 1899 a 3 de novembro de 1902, sob pena de revelia.

Administração dos Correios de Pernambuco, 13 de março de 1909. O administrador.—*Aurelio Tavares.*

INSTITUTO GYMNASIAL PERNAMBUCANO

Rua da Aurora n. 71

MATRICULA PARA OS DIVERSOS ANNOS DO CURSO DE BACHARELADO SOB A FISCALIZAÇÃO DE UM DELEGADO DO GOVERNO FEDERAL

De acôrdo com a concessão feita pelo exm.º sr. ministro do interior e de ordem do sr. dr. director deste estabelecimento está aberta nesta secretaria até o dia 31 do corrente a matricula para os diversos annos do curso bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento equivalente;

b) Attestado de vaccinação e de que o candidato não soffra de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 27, 28 e 29 dos estatutos.

Os matriculandos que pertencerem a estabelecimento equiparado deverão exhibir guia de transferencia.

Tambem estão abertas as matriculas aos cursos de *pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas artes e agrimensura.*

Secretaria do Instituto gymnasial pernambucano, 15 de março de 1909.—O secretario, *Pedro de Freitas Lins.*

Gymnasio Ayres Gama

Rua do Hospicio—10

Matricula para os diversos annos do curso de bacharelado, sob a fiscalização de um delegado do governo federal.

De acôrdo com a concessão feita pelo exm.º sr. ministro do interior, e por ordem do director, acha-se aberta até o dia 30 do corrente nesta secretaria a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento equivalente;

b) Attestado de vaccinação e de que o candidato não soffra de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 27, 28 e 29 dos estatutos.

Os candidatos aos cursos de *pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas-artes e agrimensura*, podem se matricular em qualquer época do anno lectivo, uma vez que em obdiencia ao § 1º do art. 1º das instrucções para a execução do decreto n. 1531 de 15 de outubro de 1908, os exames dos referidos candidatos só podem feitos no Gymnasio Pernambucano.

Secretaria do Gymnasio Ayres Gama, 13 de março de 1909.—O secretario, *Armando Oliveira.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 11 de março de 1909.

Deordem do sr. dr. director faço publico que, a contar da manhan, fica suspensa a averbação de todas as apolices da divida publica do Estado inclusive as emittidas em favor de usinas e de estradas de ferro, para que tenha logar o respectivo calculo de juros vencidos no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado.

Outro sim convido os senhores possuidores de apolices, que tenham processado nesta repartição solicitando averbações ou transferencias e sem perda de tempo, se apresentarem na 2.ª secção da contadoria afim de desembaraçarem os respectivos processados, o que não fazendo lhes prohibirá o recebimento de taes juros.—O chefe da secção da directoria, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 20 de março de 1909

EDITAL

De ordem do sr. dr. director do thesouro, convido aos funccionarios abaixo nomeados, para recolherem á estação competente, dentro do prazo de trinta dias, as importancia que devem á fazenda do Estado pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prasos que lhes foram concedidas pelo governo:

— Bacharel Herculano Lins Caldas, prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico de Ouricury.

— Antonio Soares da Rocha prorogação do prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel e mais annexos do municipio de S. Bento.

— Tabellião Euclides Benicio Rodrigues Coêlho, prorogação de prazo para assumir o exercicio de official privativo e vitalicio do registo facultativo de titulos e documentos da comarca de Petrolina.

— José da Veiga Pessôa, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio de escrivão do 1.º cartorio da provedoria e ausentes da comarca da capital.

— Alexandre de Carvalho Luna, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de avaliador do juizo no municipio de Exú.

— Coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, contador do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal, concessão de licença.

— Joaquim Roberto Pereira, tabellião e escrivão de orphams do municipio de Bonito, concessão de licença e prorogação do prazo que lhe foi marcado para entrar no goso da mesma.

— Eustachio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do 1.º cartorio de commercio da capital, concessão de licença.

— Amaro Modesto da Costa Pereira, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio das funcções de tabellião e escrivão, etc, do municipio do Rio Formoso.

— Paulo Salgado Guedes Nogueira, prorogação de prazo para legalizar o titulo e prestar o necessario compromisso do logar de 2.º supplente do juiz municipal de Barreiros.

— Bacharel Levino David Madeira, prorogação de prazo para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal do logar de 1.º supplente de juiz municipal de Palmares.

— Antonio de Oliveira Cavalcante, idem, idem, com relação ao logar de 3.º supplente de juiz municipal de Palmares.

— Capitão José Antonio da Silva, idem, idem, como 3.º supplente do juiz municipal de Bonito.

— Capitão Nemezio Ferreira de Vasconcellos, idem para legalizar o seu titulo de 2.º supplente do juiz municipal de Bonito.

— Joaquim Baptista da Conceição, idem para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal do logar de 1.º supplente do juiz municipal de Serinhãem.

— Antonio Franklin Lindoso Filho, idem, idem, como 3.º supplente do juiz municipal de Serinhãem.

— Bacharel Anastacio Peregrino Leite de Araujo, idem, para legalizar o titulo e assumir o exercicio do cargo de promotor publico de Villa Bella.

— Capitão Manuel Mattos da Cunha, escrivão de orphams, etc. do municipio de Ouricury, concessão de 6 mezes de licença.

— Bacharel Walfredo Luiz Pessôa de Mello, contador e distribuidor dos juizes do civel, etc. do municipio da capital, concessão de 60 dias de licença.

— Bacharel Hygino Honorato de Oliveira, promotor publico de Villa Bella, concessão de 90 dias de licença, sem vencimentos.

— Arthur Bessoni de Mello, prorogação de prazo, para assumir o exercicio do officio de registo de titulos e documentos da comarca de floresta.—O chefe de secção da directoria, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de corveta e capitão do porto, levo ao conhecimento dos interessados que até o fim do corrente mez reformam-se todas as licenças de embarcações arroladas e registadas, incorrendo em multa os que não o fizerem.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, 18 de março de 1909.—*J. Pinto da Luz Junior*, secretario.

COMMERCIO

DIA 20 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Assucar typo demerara para exportação estrangeira a 2$200 por 15 kilos hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/8 d. por mil réis do banco, hontem

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 13/64 d. por 1$000 particular, hontem.

Augusto Pinto de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu 15 1/16 sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos sacavam a 15 1/8, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/16.

Em papel particular constou negocio a... 15 7/32.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado de cambiaes no Rio de Janeiro abriu no banco do Brasil a 15 3/16 e nos bancos estrangeiros a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 500 a 550 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$100, para sertão.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de. . .	$	a	$
Usinas baixas de. . .	$	a	$
Crystalisados de . .	2$700	a	3$000
Demeraras de. . . .	$	a	$
Brancos de	2$000	a	2$400
Somenos de.	$	a	1$800
Mascavados de . . .	$	a	1$800
Brutos seccos de . .	$	a	1$600
Brutos melados de. .	1$350	a	1$400
Retames.	$	a	1$100

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 700 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 700 a 1$200 o kilo.

Café, cota-se a 7$600 firme, conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 880 réis, firme ensacado, a granel 750 réis

Cera de carnauba, cotações nominaes de.... 20$000 a 23$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 920 réis

Couros verdes, a 540 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cocão, cota-se de 7$500 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 5$000 o sacco com 50 kilos, nominal.

Feijão, de 12$ a 14$, o sacco de 60 kilos, conforme qualidade, frouxo.

Feijão preto a 17$.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$970 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, 30$ com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 110 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 19

PREÇOS DO DIA

Carne verde de. .	500	a	1$000	o kilo
Dita de suino de .	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400	a	500	a cuia
Feijão de.	1$500	a	2$500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Gomma.		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas.	20	cargas
Legumes	6	cargas
Peixe.	522	kilos
Cereaes.	40	cargas
Aves	1	carga
Carne verde	3194	kilos

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1908 A 1909

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 21 a 28 de março de 1909.

Aguardente (cachaça), litro........	100
Alcool, litro........	200
Algodão em pluma ou rama, kilo.	650
Assucar refinado, idem........	330
Dito de usina, kilo........	300
Dito crystal........	240
Dito branco........	210
Dito demerara........	200
Dito demerara para o estrangeiro.	...
Dito somenos, kilo........	180
Dito mascavado, idem........	120
Dito bruto mellado........	...
Bagas de mamona, kilo........	180
Borracha de mangabeira, idem........	700
Borracha de maniçoba, idem........	1$200
Caroços de algodão, kilo........	050
Cêra de carnaúba, idem........	1$430
Couros seccos espichados, kilo........	820
Couros seccos salgados kilo........	920
Couros verdes kilo........	540
Farinha de mandioca, idem........	120
Feijão, idem........	210
Milho, idem........	120
Ouro, gramma........	650
Prata, gramma........	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de março de 1909

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe,—*J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior despacharam:

Na barca alleman *Emma Linnemann* para Uruguayana: Loyo & C 300 saccos com 24500 kilos de assucar usina.

Para o interior despacharam:

No vapor nacional *Assú* para Santos: Boxwell & C 320 fardos com 56104 kilos de algodão em pluma.

No vapor nacional *Marajó*, para Pará: José Rufino & C 45/2 barricas e 50 saccos 7670 kilos de assucar usina, 430/2, 130/4 e 50/8 barricas com 46970 kilos de assucar usina; Gomes Fonseca & C 50/2 e 50/4 barricas com 7650 kilos de assucar crystal; C F. Cascão 320/2 barricas e 230 saccos com 45090 kilos de assucar usina, 120/2 barricas com 11560 kilos de assucar branco e 90 saccos com 6750 kilos de assucar crystal; Taborda & C 310/2, 60/4 barricas e 70 saccos com 37870 kilos de assucar usina, 7/2 barricas e 20 saccos com 7640 kilos de assucar crystal, 60/2, 50/4 e 30/8 barricas com 9400 kilos de assucar branco; A. L. dos Santos & C 6 rolos com 225/2 de sola, 2 pacotes e 1 caixa 401 kilos de vaquetas, 3 rolos e 2 fardos com 1144 kilos de raspas de couro.

Para Maranhão: Silva Braga & C 2 caixas com 27 kilos de medicamentos e 5 caixas com 180 kilos de oleo de ricino; L Barbosa & C 25/2 barricas com 2225 kilos de assucar usina; Taborda & C 10/2 barricas com 700 kilos de assucar usina, 10/2 barricas com 880 kilos de assucar crystal e 70/2 barricas com 6170 kilos de assucar branco; A. L. dos Santos & C 2 pacotes com 129 kilos de vaquetas e 5 rolos com 1376 kilos de raspas de couro

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 30 saccos com 1800 kilos de café; Taborda & C 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado; A L. dos Santos & C 1 pacote com 65 kilos de vaquetas.

Para Manáos: A. L. dos Santos & C 1 pacote com 73 kilos de vaquetas e 2 rolos com 504 kilos de raspas de couro; A. L. dos Santos & C 1 sacco com 62 kilos de marcella.

No vapor nacional *Brazil*, para Santarem: Gomes Fonseca & C 10/2 e 5/4 barricas com 1200 kilos de assucar usina, 20/2 e 5/4 barricas com 2100 kilos de assucar branco.

Para Parintins: José Rufino & C 20/2 barricas com 1760 kilos de assucar usina.

Para Obidos: Gomes Fonseca & C 15/2 e 10/4 barricas com 1935 kilos de assucar usina.

Para Maranhão: Azevedo & C 6 caixas com 390 kilos de cartas para jogar.

G. Fonseca & C. 15/2 barricas com 1380 kilos de assucar somenos, 10/4 barricas com 600 kilos de assucar crystal.

Para Fortaleza: L. Barbosa & C 2 barris com 160 litros de vinagre 2 barris com 160 litros de vinhos, 1 caixa com 70 kilos de doce.

Para Natal: C. Maia & C. 2 paus roliços.

Para Pará: P. Pinto & C. 2 pipas com 1400 litros de alcool; M C. Vieira 6 caixas com 3000 ovos; João Luxis 9 igarajáos com 150 gallinhas; M. C. Vieira 10 esteiras para cangalhas, 50 pacotinhos com 300 kilos de doce; M. C. da Costa 130 pacotes com 180 kilos de doce, 25 saccos com 1750 kilos de côcos.

Para Manáos: Azevedo & C. 4 caixas com 540 kilos de cigarros, 1 caixa com 70 kilos de cartas de jogar; Silva Guimarães & C. 40/2 e 50/8 barricas com 3600 kilos de assucar usina; I F. Cunha 2 fardos com 170 kilos de saccos de papel

No vapor nacional *Sergipe*, para Pará: Gortz & Schar 65 caixas com 2340 kilos de oleo de ricino, 17 caixas com 396 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Manáos: Taborda & C. 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar usina 50/4 barricas com 2886 kilos de assucar branco; R. Cardoso & C. 170 barris com 13680 litros de cachaça.

Para Ceará: Gortz & Schar 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino.

Para Maranhão; Gortz & Schar 6 caixas com 216 litros de oleo de ricino.

No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 817 saccos com 49620 kilos de assucar crystal, 373 saccos com 22360 kilos de assucar demerara; P Lapa & C. 60 pipas com 32400 litros de aguardente; C. C Ribeiro 1 caixa com 25 kilos de couros tintos e 90 kilos de couros preparados; P. Ferreira & C 50 pipas com 26000 litros de cachaça; A. Rego Lima 25 pipas com 13450 litros de alcool.

Para Bahia: E. Billion 3 toneis com 1791 litros de alcool.

No vapor nacional *Itaqui*, para Rio Grande do Sul: A Rego Lima 25 pipas com 42040 litros de aguardente; P. Ferreira & C. 2 pipas com 1515 litros de alcool.

Para Pelotas: H da Silva Loyo & C, 150 saccos com 11250 kilos de assucar usina.

Para Porto Alegre: Eurico Cardoso & C. 3 pipas com 1690 litros de alcool, 25 pipas com 13220 litros de cachaça, 4 pipas com 2150 litros de alcool.

No hiate *Deus é Grande*, para Natal: C. Fernandes & C. 98 caixas com 1078 kilos de cerá em velas.

Na barcaça *Rothschild*, para Mamanguape: A. Cruz & C. 10/10 barris com 400 litros de vinagre e barricas com 900 kilos de assucar refinado; Dias & C. 2 barricas com 150 kilos de assucar e 7 barricas com 420 kilos de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Tijuca*, entrado de Hamburgo e escala, em 19 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Antuerpia

Agua mineral 18 caixas á ordem.

Cyclos 1 caixa a J. de Souza Aguiar & C.

Garrafas vasias 17 caixas a H. Rouquayrol

Hydrosulphito de soda 10 barris á Brazilian Sugar Factory.

Louça 23 barricas á ordem.

Papel 2 caixas a J. de Souza Aguiar & C.

Papel de impressão 33 fardos a Costa Lima & C.

Vidros 1 caixa a J. de Souza Aguiar & C.

Carga de Lisboa

Azeite 60 caixas a A. Fernandes & C, 20 a L. Barbosa & C, 1 a Ferreira Rodrigues & C, 2 á ordem.

Agua mineral 2 grades a H F. Lima.

Amendoas em casca 1 barrica a H. F. Lima.

Cominho 20 saccos a A. Fernandes & C.

Cal 200 barris a Lopes & Araujo, 50 a R. Machado & C

Ervadoce 10 caixas a A. Fernandes & C.

Fructas seccas 6 caixas a F. Rodrigues & C.

Livros 1 caixa a Ramiro Costa & C, 1 a Augusto Lacerda.

Nozes 1 barrica a H. F. Lima.

Passas 10 caixas e 6 barris á ordem, 5 caixas a M L. S Carvalho & C.

Sardinhas 20 volumes a F. Rodrigues & C

Uvas 29 barris e 27/2 ditos a F. Rodrigues & C.

Vinho 5/5 e 30/10 a Durães, Cardoso & C, 10/5 a H. F. Lima, 150/10 a L. Barbosa & C, 48/10 e 1/5 á ordem, 10/5 a F. Rodrigues & C, 70 a Dubeux & C.

Carga do Porto

Alhos 30 caixas a L. Barbosa & C.

Azeitonas em salmora 20 caixas a A. Fernandes & C.

Azeite 4 caixas a H. F. Lima.

Batoques de madeira 4 saccos a Oliveira & C.

Conservas 21 caixas a Rozendo & Rodrigues, 10 a Santos da Figueira & C.

Legumes em salmora 3 caixas a H. F. Lima.

Sardinhas 42 caixas a Rozendo & Rodrigues, 4 a H. F. Lima, 100 a L. Barbosa & C.

Vinho 30 caixas a J. Cesario Filho, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 30 a R. S. Marques & C, 30 a H F. Lima.

Vapor inglez *Amazon*, entrado de Southampton e escala, em 19 e consignado a Williams & Johnson.

Amostras 37 volumes a diversos 1 a Eugenio Fragoso.

Artigos de celluloide 1 caixa a Braga Sá & C.

Aço barras de aço e outros artigos 20 caixas á Usina Massauassu

Automovel e accessorios 1 caixa a F. Castro Araujo, 1 á ordem.

Aço, barras de aço e couro 9 caixas á Companhia Fiação e Tecidos

Artigos de moda 2 caixas a Sloper Irmãos

Artigos de linho 1 caixa a Othon & Mendes.

Artigos de aço 4 caixas á ordem

Aço e outros artigos 3 caixas á ordem.

Artigos de cobre 1 caixa a P. Ferreira.

Biscoutos 5 caixas a F Rodrigues & C.

Botões 1 caixa a J. A. da Motta Gumarães.

Champagne 10 caixas a J. Abrantes.

Couros 2 volumes a Braga Sá & C.

Calçados e outros artigos 6 caixas á ordem.

Chá 105 caixas a Amorim Fernandes & C, 11 a Santos da Figueira & C, 70 a L. Barbosa & C, 18 a Dubeux & C.

Drogas 2 caixas a H. Rouquayrol

Essencias, salame e outros artigos 6 caixas a J. Abrantes.

Fio de juta 10 fardos a Luiz Amorim Silva & C, 50 á ordem.

Farinha alimenticia 1 caixa a Joaquim Ferreira de Carvalho & C

Ferramentas e outros artigos 3 caixas á Usina Cachoeira Lisa.

Fazendas 1 caixa a V. Cunha & Mascarenhas.

Genebra 50 caixas a Santos da Figueira & C.

Instrumentos de precisão e outros artigos 2 caixas á ordem.

Linha 14 caixas á Machine Cotton.

Livros 1 caixa a Castro Medeiros & C,

Mercadorias 14 caixas á ordem, 2 a M. Lima & C, 1 a H. Rouquayrol & C, 1 a Pernambuco Powder Factory, 1 a Joaquim A. da Silva Santos, 12 a J. Octaviano de Almeida, 1 a Frederico & C. 1 a S. Ferreira Mello. 1 a J. Ferreira da Silva, 18 a J. Vieira & C.

Machinas 1 caixa ao dr. Ceciliano Mamede.

Manteiga 127 caixas e 50 barris á ordem 55 a L. Barbosa & C.

Oleo 1 caixa a S Braga & C.

Oleo de linhaça, enxadas e outros artigos 19 volumes a A. de Carvalho & C.

Placas photographicas 1 caixa a Martins & C.

Presunto 3 caixas a H F. Lima.

Papel 1 caixa á ordem, 2 a A. Amorim & C.

Perfumarias 1 caixa a Fonseca Nunes & C.

Provisões 2 caixas a F. Ferreira & C, 5 a P. Ferreira & C. 2 a R. S. Marques & C.

Queijos 19 caixas e 1 atado a Soares Caldas & C, 15 e 1 a F. Ferreira & C, 6 e 1 a J. Abrantes, 15 e 4 a Santos da Figueira & C, 21 caixas a Pinto Alves & C, 45 caixas e 6 atados a L. Barbosa & C 28 e 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 26 e 1 a Dubeux & C. 10 e 1 a R. S. Marques & C, 16 e 2 á ordem, 4 e 1 a A. de Freitas & Irmãos.

Sal tre 50 barris a Antonio Pinto da Silva & C.

Tecidos 4 caixas á ordem, 2 a R Fulco, 7 a Dias Loureiro & C, 3 a A. Amorim & C, 8 a Moreira Lima & C, 3 a Fernando Silva & C. 5 L. Maia & C, 1 a Ventura Matheus & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C. 4 a R. Carvalho & C, 1 a J. Ferreira da Silva, 7 a Alves de Britto & C, 1 a A Costa, 2 a Adelino Rodrigues & C, 1 a Otton & Mendes, 2 a Silveira & C. 3 a A Maia & C, 1 a A Candido de Oliveira & C. 12 a Amstein & C, 1 a Machado Pereira & C, 3 a Narciso Maia & C, 1 a P. Ferreira & C, 5 a L. Dietcker & C

Telhas e outros artigos 6 caixas a antiga fundição Cardoso

Toucinho 2 caixas á ordem, 1 a H. F Lima

Tapetes e outros artigos 1 fardo a J. Ferreira da Silva

Uvas 15 barris a J. Abrantes, 20 a Dubeux & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. .	856.669$457	
Idem do dia 20:		
Ouro 34:554$201		
Papel 47.558$997	82:113$198	938:782$655
Em igual periodo do dia 2 a 20 de 1908........		1.114:071$576

CAIXA ECONOMICA

Dia 20: Entrada de depositos	15:137$000
Saidas, idem, idem . . .	8:724$000
Saldo para a delegacia. . .	6:413$000
A pagar de liquidações e por conta	70:129$931

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 19 .	863 270$500
Consumo do dia 20	4 430$020
Exportação.	5:851$980
Estatistica.	346$810
Diversos impostos	27:710$380
	901:609$680

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19 . .	149:305$002
Idem do dia 20	2:886$850
	152:191$852

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Parahyba do sul hoje.
Commandatuba do sul hoje.
Santa Lucia da Europa hoje.
Ortega de Valparaizo e esc. hoje.
Jequitinhonha do norte hoje.
Canoé do sul hoje.
Asiracá do sul hoje.
Una, do norte amh.
Tropeiro, do sul amh.
Bragança do sul a 23
Sobral do sul a 23.
Celtic Princ de Nova York a 23.
Manáos do sul a 24
Amazone da Europa a 25.
Itanema do sul a 25.
Danube da Europa a 26.
Alagoas do norte a 27.
Aragon do sul a 28.
Gunther do Nova York a 28.
Tijuca do sul a 29.
Pirangy do sul a 30.

Mez de abril

Araguaya da Europa a 1.
Matador da Europa a 3.
Atlantique do sul a 4.
Rawina de Nova York a 4.
Aachen de Santos a 4.
Woodfield do sul a 7.
Nile da Europa a 9.
Oriana da Europa a 10.
Amazon do sul a 15.
Avon da Europa a 16.
Danube do sul a 18.
Clyde da Europa a 23.
Araguaya do sul a 25.
Aragon da Europa a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de março

Rio e esc. *Pará* hoje ás 4 h.
Liverpool e esc *Ortega* hoje ás 2 h
Porto Alegre e esc. *Itaqui* hoje ás 4 h.
Manáos e esc *Marajó* hoje ás 4 h.
Liverpool e esc *Warrior* amh ás 4 h.
Fernando *Commandatuba*, amh ás 4 h.
Paranaguá e esc. *Santa Lucia* amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba* a 23 ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral* a 24 ás 4 h.
Manáos e esc *Manáos* a 24 ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Assú* a 24 ás 4 h.
Rio *Celtic Prince* a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazone* a 25 á 1 h.
Manáos e esc. *Bragança* a 25 ás 4 h.
Buenos Aires e esc *Danube* a 26 ás 12 h.
Manáos e esc. *Canoé* a 26 ás 4 h.
Camocim e esc. *Natal* a 26 ás 4 horas.
Amarração e esc *Una* a 26 ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas* a 27 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro* a 27 ás 2 h.
Bahia e esc *Jequitinhonha* a 27 ás 5 h.
Southampton e esc. *Aragon* a 28 ás 12 h.
Santos e esc *Gunther* a 29 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca* a 30 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy* a 31 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itanema* a 31 ás 2 h.

Mez de abril

Buenos Aires e esc *Araguaya* a 1 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique* a 4 ás 12 h.
Santos e esc *Rawina* a 6 ás 2 horas.
Bremen e esc *Aachen* a 7 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Nile* a 9 ás 12 h.
Valparaiso e esc *Oriana* a 10 á 1 h.
Southampton e esc. *Amazone* a 11 ás 12 h.
Liverpool *Matador* a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon* a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube* a 18 ás 12 h.
Buenos Aires *Clyde* a 23 ás 12 h.
Southampton e esc *Araguaya* a 25 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Marajó* v. generos.
Vapor nacional *Pará* v. generos.
Vapor nacional *Assú* v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Vapor inglez *Warrior*, carregando.
Barca ingleza *Norma* fios
Barca ingleza *Cordelia*, descarregando.
Barca ingleza *Charlotte Young*, carregando.
Barca italiana *Venduaro*, em lastro.

DIA 20 — ENTRADA

Pará e escala 9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1155 toneladas, commandante João Arrobas, equipagem 88, carga varios generos a M. Buarque & C.

SAIDAS

Nova York e escala, vapor nacional *Sergipe*, commandante Carlos Witte, carga varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *Tijuca*, commandante H. Schuterem, carga varios generos.

Santos e escala, vapor austriaco *Carinthia*, commandante Ivanocich Leandro, carga varios generos.

Natal, vapor nacional *São Luiz*, commandante M. C. Andrade, carga varios generos.

Barbados, lugre inglez *Canadá*, commandante J Conrad, em lastro.

Paysandú escuna allemã *Emma Linnemann*, commandante B. Soskamp, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Brasil*, no dia 19 do corrente:

CABEDELLO—Manuel Mendes e sua senhora. Antonio Rabello Junior, Thomaz Mindello, Williams Knox Little, René Hanshuce e sua senhora, Camillo Pellegrini, Antonio C. Lima e Atonio Cabral.

NATAL — Francisca A. da Costa, A. Cox, Alberto Razelli, Francisco Gonçalves, José de Freitas Lins, Manuel Coelho e Antonio Pimentel

CEARÁ—1.º tenente João da Costa Pinheiro, Alfredo A. Lyra, José A. Prazeres, Adelia L. de Meira, Roberto Martins, Lucilia Maia e 3 praças.

TUTOYA—Dr. E. de Freitas.

MARANHÃO — Herminio Silva, Raymundo Silva, 2.º tenente Antonio N. Albuquerque Mello, sua senhora, 3 filhos e 1 criada.

PARÁ—Samuel Farias, Antonio C. Oliveira Junior, Manuel L. da Silva, José Eloy, José Coutinho, José Amaro, Rufino Barbosa, Porcilia Rodrigues, Francisco Pinheiro, Severino Lucas, José Antonio, João Muniz, Zacharias Muniz, Antonio Gonzaga, Gercino Leite, Appolinario Francisco, Sebastião Irineu, Anna Maria da Conceição, Domingos Silva, Manuel Vieira da Cunha, João Pedro, Olympio José, Evaristo Rodrigues, Nilo Simões, Raymundo Augusto, Avelino Pedro, Adelino Pedro, João Henriques, Severino Antonio, José de Barros, Manuel Seraphim, Manuel Joaquim, Manuel José, Joaquim Salles, Manuel Menezes, Theodora Menezes, João B. O. Maia, sua senhora e 1 filha

OBIDOS—Porfirio dos Santos.

MANÁOS—Maria Honorata da Silva e 3 filhos, Celina Simões, dr. Emilio de Paula Santos Pereira, 2.º tenente Firmino dos Santos, João Pereira de Souza e 3 praças.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boednbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz,
Triest—Trautenas,
Brunn.
Th—Bliestens.